

Código:		PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:			
Elaborador:			
Aprovador:			
Data da aprovação:			
Periodicidade da revisão:			
Classificação:			

Programa RioDoceEscolar: Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO

PG33- Programa de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce



Vila Velha, Espírito Santo, abril de 2021

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

1. Identificação

1.1 Dados do Proponente:

Instituição:	INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS VILA VELHA
Nome do Coordenador do Projeto:	MANUELLA VILLAR AMADO
Telefone:	(27) 981531F144 / (27)31490837
E-mail:	manuellaamado@gmail.com e manuella@ifes.edu.br
Endereço:	Av. Min. Salgado Filho, 1000 - Soteco, Vila Velha - ES
Cidade:	VILA VELHA
Estado:	ESPÍRITO SANTO
CEP:	29106-010

1.2 Proponente Interviente:

Nome do Interviente:	Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FACTO
Nome do Responsável:	Klinger Ceccon Caprioli
Cargo:	Presidente
Endereço:	R. Wlademiro da Silveira, 75 - Jucutuquara, Vitória - ES, 29040-830
Telefone:	(27) 3323-4170
E-mail:	facto@facto.org.br

1.3 Área da Fundação Renova

Requisitante Fundação:	Igor Thiago Moreira Oliveira
Cargo:	Analista de Educação e Cultura
Telefone:	31.99810.9980
E-mail:	igor.moreira@fundacaorenova.org

Código:		PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:			
Elaborador:			
Aprovador:			
Data da aprovação:			
Periodicidade da revisão:			
Classificação:			

2. Dados do Projeto

Título do Projeto:	Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce – Programa RioDoceEscolar
Duração (em meses):	57 meses
Projeto em Rede:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Instituto Federal do Espírito Santo – IFES (Campi: Vila Velha, Colatina e Linhares) Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FACTO Secretaria da Educação do Espírito Santo - Sedu Fundação Renova
Tipo de Pesquisa (quando aplicável):	<input type="checkbox"/> Pesquisa Básica <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Aplicada <input type="checkbox"/> Desenvolvimento <input type="checkbox"/> Transferência de Tecnologia <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Programa ensino de Pós-graduação, pesquisa e extensão
Valor Total (R\$):	R\$ 9.999.202,16
Orçamento Aprovado?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

3. Resumo do Projeto

O programa "**Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce**" (Programa RioDoceEscolar) pretende realizar formação em nível de pós-graduação de educadores (professores, gestores e representantes comunitários atuantes nas escolas) atuantes nas **escolas públicas** da educação básica em 4 municípios (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares) localizados na região da bacia do Rio do Doce, no Estado do Espírito Santo, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o IBGE (2020), estima-se que esses quatro municípios da região da bacia do Rio Doce agregam cerca de 296 escolas de educação básica, oferecendo ensino médio, ensino fundamental I e II, e educação infantil, sendo, 3 com dependência administrativa federal, 26 estadual e 240 municipal. O objetivo é atender 50% das escolas, cerca de 140 escolas da região com formações de Educação Ambiental, buscando articular os atores dos diferentes níveis de formação com ações práticas que resultem em produtos educacionais gerando impactos reais para a escola e o município, produtos esses que pretendem articular o **chão da sala de aula** em contexto interdisciplinar, com o PPP da Escola (**Projeto Político Pedagógico**), chegando até a construção de **Planos Municipais de Formação Continuada em Educação Ambiental**.

Serão ofertados 1 curso de "**Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental**" de 240h, com 700 vagas, articulado com 1 curso de "**Especialização em Educação Ambiental**" de 380h, com 140 vagas, que estarão articulados com 14 dissertações de Mestrado e 7 Teses de Doutorado de discentes do Programa EDUCIMAT.

Para cada Escola envolvida com o Projeto serão oferecidas 5 vagas para o curso de "**Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental**", sendo 3 vagas destinadas à docentes de diferentes disciplinas, 1 vaga para um gestor e 1 vaga para um representante da comunidade com formação superior que tenha/terá envolvimento direto com ações educativas desenvolvidas na escola. Esses 5 diferentes **atores educativos** irão formar um **GT** (grupo de trabalho) para desenvolver ações de educação ambiental na Escola dentro de uma temática ambiental. O produto final gerado por cada um dos atores educativos no final do Aperfeiçoamento será um **Relato de Experiência** de uma **Proposta Pedagógica Aplicada (PPA)**, onde todas as propostas estarão articuladas dentro de um único **Projeto de Educação Ambiental Escolar**. As diferentes PPA's serão construídas pelos educadores a partir das diferentes **Metodologias Pedagógicas** que serão desenvolvidas ao longo do curso de Aperfeiçoamento.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Ainda para cada Escola envolvida com o Projeto será oferecida 1 vaga para o curso de “**Especialização em Educação Ambiental**”. No Curso de Especialização serão desenvolvidos estudos e pesquisas visando formar Especialistas capazes de coordenar o GT da Escola, organizando os trabalhos de todos os 5 atores educativos do aperfeiçoamento de forma cooperativa e colaborativa, dentro de uma temática socioambiental escolhida pelo grupo. No final do curso, o Especialista deverá entregar como produto um **Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE)** de forma a apoiar as escolas na tarefa de inclusão da temática socioambiental no **Projeto Político Pedagógico (PPP)** da Escola.

Cada 10 GT's Escolares (cerca de 50 educadores em formação) será coordenado por 1 Mestrando do EDUCIMAT, que desenvolverá estudos de acompanhamento e pesquisa sobre os PAA's e PEAE's. Visando o aprofundamento teórico-metodológico dos educadores do aperfeiçoamento e especialização, cada um dos 14 Mestrandos irá produzir **um curso MOOC de 60h**, onde 30 horas será dedicado ao aprofundamento teórico de um tema gerador, que será eixo central das diferentes temáticas socioambientais escolhidas em conjunto com os 10 GT's, e o restante das 30h será destinado ao aprofundamento de uma Metodologia Pedagógica para EA. Ao total, teremos **14 cursos MOOC's** e conseqüentemente 14 grandes abordagens temática-metodológicas de contexto local. Dessa forma, é esperado que essas temáticas sejam contextualizadas e inseridas em um diálogo com a comunidade, buscando **formação multidimensional** dos alunos da educação básica em Educação Ambiental considerando aspectos ambientais, sociais, históricos, econômicos, política e cultural. Serão 2 abordagens temática-metodológicas no contexto de Baixo Guandu, 5 de Colatina, 6 de Linhares e 1 de Marilândia.

Cada 20 GT's Escolares de um mesmo Município (cerca de 100 educadores em formação e 2 mestrandos) será coordenado por 1 Doutorando do EDUCIMAT, que desenvolverá estudos de acompanhamento e pesquisa sobre as atividades em nível Municipal. Cada doutorando irá acompanhar, estruturar e coordenar a execução de 2 cursos MOOC's (exceto para o caso de Marilândia, que terá apenas 1 curso MOOC). Os resultados obtidos a partir de todas as ações desenvolvidas, ou seja, os MOOC's, os PEAE's e os PPA's serão analisados e sistematizados pelos Doutorandos para compor o **Plano de Intervenção Municipal (PIM)** de Formação de Educadores em Educação Ambiental, em formato de E-book, contendo um Caderno Pedagógico de apoio à formação continuada, estruturado a partir das experiências com cursos MOOC's, e projetos de EA escolar aplicados nos GT's, com relatos das experiências exitosas. Serão produzidos um total de: 1 PIM para Baixo Guandu, 2 PIM para Colatina, 3 PIM para Linhares e 1 PIM para Marilândia. Os PIM's assumem a missão de contribuir para criar o histórico e a perspectiva da continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos GT's visando garantir um efetivo enraizamento de proposições educativas de Educação Ambiental nas **escolas públicas** da educação básica em 4 municípios (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares) localizados na região da bacia do Rio do Doce, no Estado do Espírito Santo.

Assim, espera-se articular os 4 níveis de formação continuada (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) de forma a construir, em conjunto com os diferentes atores educativos (professores, gestores e comunidade) que atuam nas Escolas Públicas que ofertam a Educação Básica na região, conhecimentos, práticas e ações em Educação Ambiental, em uma perspectiva multidimensional, considerando as questões ambientais, sociais, econômicas, políticas, culturais e históricas de cada região, sempre ancoradas no diálogo com os sujeitos e seus contextos.

4. Justificativa do Projeto

O desastre ocorrido em 05 de novembro de 2015 provocado pelo rompimento da barragem de Fundão no contexto da produção minerária, matou pessoas, engoliu comunidades e plantações, poluiu cursos d'água, deixando um rastro de destruição em toda a bacia do rio Doce, em Minas Gerais, com reflexos até a foz do rio, no estado do Espírito Santo, e no oceano Atlântico. Considerada a maior tragédia ambiental do Brasil, ele agrava ainda mais um quadro socioambiental bastante preocupante da Bacia do Rio Doce: de degradação ambiental em região de Bioma de Mata Atlântica e Cerrado em função do modelo predatório, produção agropecuária, de exploração minerária e de produção energética, evidenciando a contradição local existente entre desenvolvimento e sustentabilidade. As águas do Rio Doce foram um "veículo" da chegada do rejeito da barragem, de transmissão dos impactos. Um recurso ambiental, essencial à vida, que também indica os graves

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

impactos do desenvolvimento insustentável. O comprometimento da qualidade da água do rio Doce e suas consequências de vida para a comunidade, assim como para o abastecimento público e atividades econômicas dos municípios e comunidades estabelecidas ao longo da bacia hidrográfica foram dos aspectos mais severos dos impactos.

Em função da capacidade em contribuir para estimular mudanças no ambiente em que está inserida, a educação, diante deste contexto, se revela cada vez mais importante. Desta forma, é necessário desenvolver ações voltadas para inserir na prática curricular da escola a educação ambiental numa perspectiva crítica e na possibilidade de envolver estudantes, professores, gestores e agentes da comunidade em um processo de produção de conhecimentos que sejam capazes de contribuir para a transformação socioambiental de uma comunidade.

A Lei Federal No. 9.795/99 (BRASIL, 1999), regulamentada pelo Decreto Federal 4.281/02 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental- PNEA, determina que a educação ambiental seja tarefa do Ministério do Meio Ambiente - Departamento de Educação Ambiental - em sua organização não formal, e do Ministério da Educação - Coordenação Geral de Educação Ambiental - em âmbito formal. Ambos se reúnem para o planejamento e realização da educação ambiental. No entanto, Tozoni-Reis e Campos (2014) ressaltam que a inserção da educação ambiental na escola (âmbito formal) tem se configurado como um difícil processo, embora tenha sido regulamentada desde 2002.

Neste processo conturbado de inserção da educação ambiental na educação básica, temos que levar em conta ainda que o papel da educação escolar, segundo o referencial que orienta este estudo, é a sistematização dos saberes elaborados pela cultura (SAVIANI, 2005). Portanto, é preciso considerar entre os condicionantes da inserção qualitativa da educação ambiental na educação básica no Brasil, na perspectiva da transformação social, aqueles relacionados às formas históricas de sua inserção. Isso significa que, embora a educação ambiental não seja necessariamente uma disciplina no currículo, para que ela se insira como saber sistematizado é fundamental encontrar seu espaço nos currículos escolares. No entanto, o currículo escolar não pode ser compreendido sem uma reflexão acerca do(s) conceito(s) de currículo, ou seja, a inserção da educação ambiental nas escolas de educação básica pela sua introdução nos currículos escolares exige, para todos aqueles que se dedicam ao estudo e à prática educativa ambiental, problematizar o que compreendemos por currículo escolar.

Considerando o processo de inserção da educação ambiental na educação básica, Tozoni-Reis e Campos (2014) concluem que é preciso reformular a formação dos professores numa perspectiva de superação da racionalidade prática, investindo no seu protagonismo na construção e realização de um currículo escolar que garanta o tratamento dos temas ambientais como atividades nucleares nas escolas, compreendidas como um espaço social institucional que tem como papel contribuir na formação plena, omnilateral, dos sujeitos educandos pela apropriação crítica da cultura elaborada histórica e socialmente, para instrumentalizá-los na realização de uma prática social crítica e transformadora. Desta forma, busca-se alcançar a compreensão da formação do professor culto, intelectual crítico.

Gouvêa (2006), em seu artigo que tratou de apresentar reflexões sobre a importância do investimento humano e conceitual na inserção da educação ambiental no processo de formação de professores, ressalta que a educação ambiental se restringiu a cumprir seu papel na perspectiva preservacionista. Entretanto, é importante que transite na complexa tessitura de conhecimentos políticos, éticos, econômicos, culturais, entre outros, a fim de superar a perspectiva reducionista das práticas esporádicas, relacionadas a datas comemorativas, a desenvolvimento de miniprojetos específicos. Tais práticas não produziram, efetivamente, alterações nos padrões de consumo e na maneira de viver da sociedade globalizada.

A presente proposta se inclui, na Fundação Renova, como uma ação vinculada ao Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), que está amparado pela Cláusula 172 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), seu Decreto Regulamentador (4.281/02) e as deliberações do Comitê Interfederativo – CIF (Deliberações 136 e 240). O Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce foi criado com o objetivo de desenvolver processos educativos que visam a promoção de uma cultura de sustentabilidade para revitalização da Bacia do Rio Doce. Uma revitalização da bacia por meio da participação qualificada, do controle social, da governança

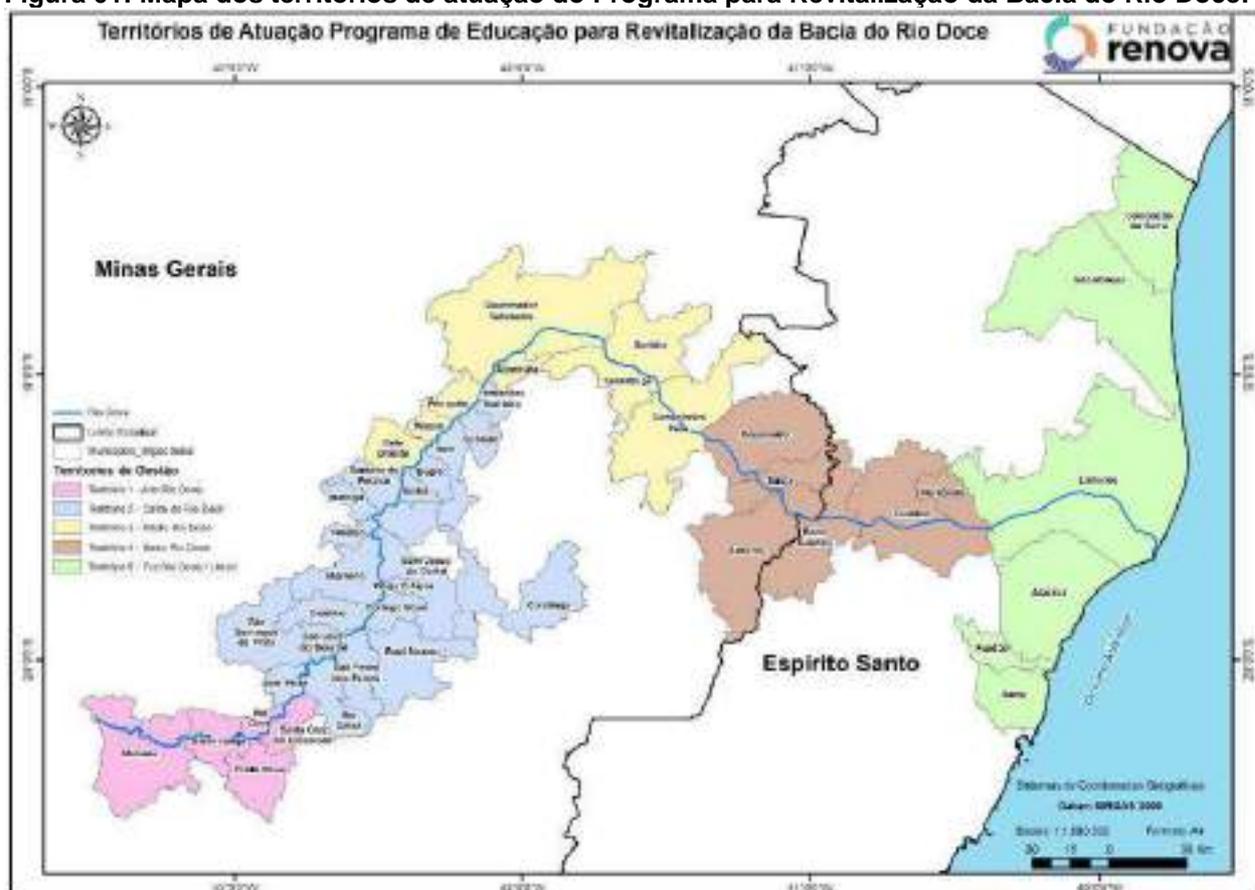
Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais para a sua revitalização, em parceria com poder público, atores e instituições locais visando a durabilidade das ações no tempo e no espaço. Foi aprovado pelo Comitê Interfederativo (CIF), no dia 29 de junho de 2018.

De forma alinhada as tendências em formação de professores em educação ambiental, o programa não visa apenas a realização de ações finalísticas de recuperação ambiental da bacia, mas principalmente o desenvolvimento de um processo educativo de sensibilização, mobilização, participação, engajamento e empoderamento da sociedade na sua consecução (mais do que "fazer para", comprometer-se a "fazer com" a sociedade). Devido ao seu caráter holístico, humanista, interdisciplinar e participativo a Educação Ambiental contribui muito para auxiliar o processo educativo, trazendo o envolvimento dos educandos em ações concretas de transformação desta realidade (RENOVA, 2018).

De acordo com o documento (RENOVA, 2018), o Programa terá ações diretas em 45 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de fundão (Figura 01), por meio do desenvolvimento de três projetos e um processo, que atuará junto à lideranças comunitárias, educadores, jovens, agentes públicos e instituições (públicas, privadas e do terceiro setor).

Figura 01: Mapa dos territórios de atuação do Programa para Revitalização da Bacia do Rio Doce.



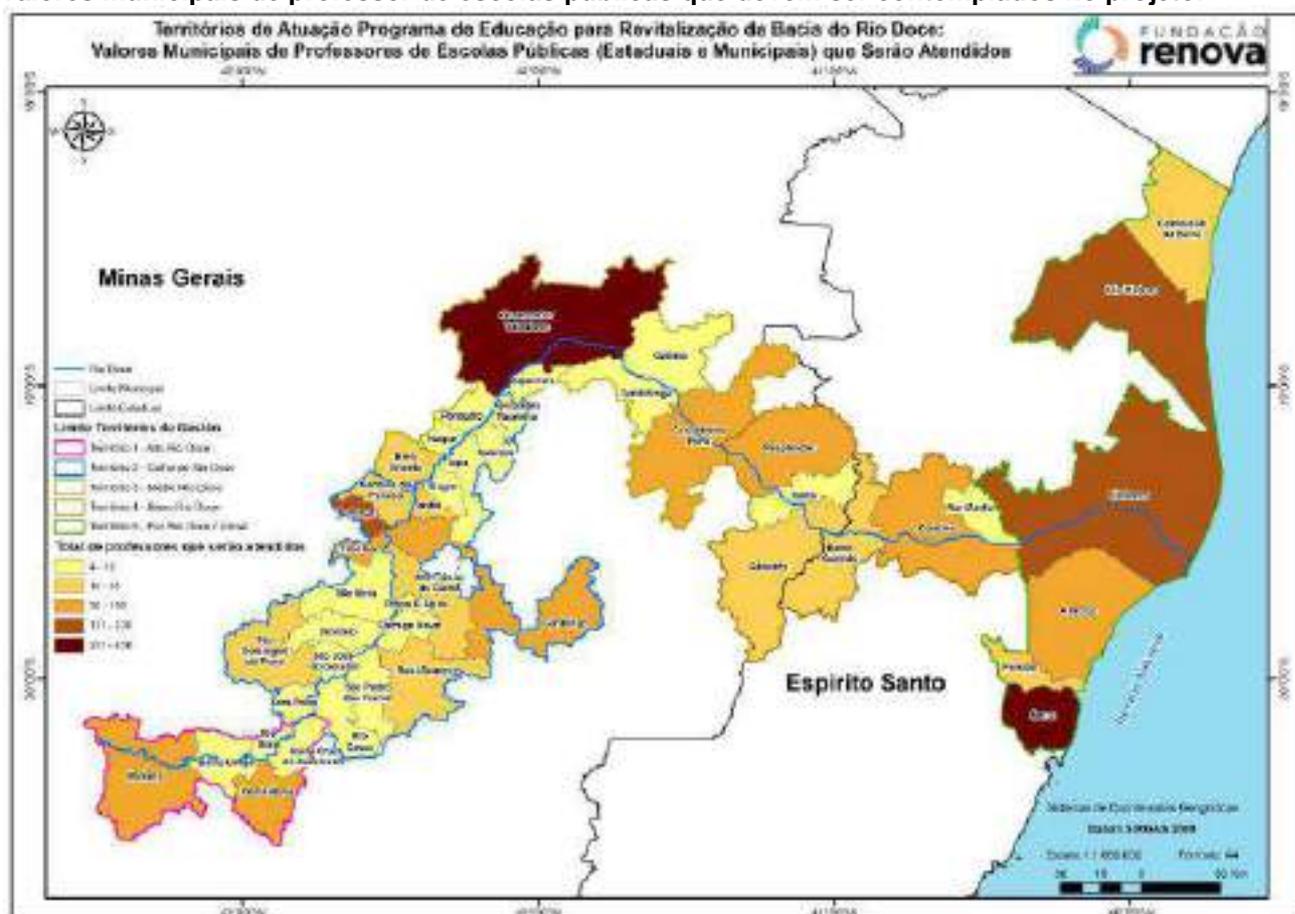
Fonte: Fundação Renova (2018)

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

O documento da Renova (2018) define algumas diretrizes para tratar a complexidade do problema e do programa, que buscam nortear o desenvolvimento das ações: educação Ambiental (EA) e Educação para a Redução de Riscos de Desastres; a água como matriz ecopedagógica; identidade cultural e sentido de pertencimento territorial e vitalidade comunitária; participação social; revitalização de bacias; bem viver e ética do cuidado; diálogo apreciativo e ecologia de saberes; a Carta da Terra; transversalidade; perspectiva temporal; governança em rede de alianças e parcerias; cooperação e fortalecimento institucional; desenvolvimento continuado de capacidades; mobilização social; e comunicação social.

O convite da Fundação Renova para o Ifes apresentar um projeto na linha 33, Programa de educação para revitalização da bacia do rio doce, em concordância com o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) - assinado pela Vale, BHP e Samarco com União, governos estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo, órgãos locais da administração pública e respectivos órgãos reguladores, visa atender uma demanda de formação continuada de professores das escolas localizadas na Bacia do Rio do Doce, no Estado do Espírito Santo (Figura 02). A região do Estado do Espírito Santo envolvida neste projeto corresponde a 4 municípios capixabas, a saber: Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Linhares. Segundo o documento da Renova (2018) previa-se o atendimento: de 16 a 35 professores em Baixo Guandú, de 36 a 130 em Colatina, de 04 a 15 em Marilândia e também de 36 a 130 em Linhares, esperando-se no total em torno de 92 a 310 professores atendidos na região da Bacia o Rio Doce localizada no ES. Entretanto, estamos propondo ampliar esse quantitativa para atender cerca de 50% das escolas desses quatro municípios, formando um total de 861 educadores em diferentes níveis de pós-graduação neste Programa RioDoceEscolar.

Figura 02: Mapa de atuação do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce com valores municipais de professor de escolas públicas que devem ser contemplados no projeto.



Fonte: Fundação Renova (2018)

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

De acordo com o MEC/INEP (2020), estima-se que esses quatro municípios agregam cerca de 296 escolas (Tabela 01) de educação básica, públicas e privadas, oferecendo ensino médio, ensino fundamental I e II, e educação infantil. Desse total, 43 escolas estão em Baixo Guandú, 108 em Colatina, 24 em Marilândia e 121 em Linhares. Ainda segundo censo do IBGE, nesses quatro municípios encontra-se um total de 2.293 professores atuando no Ensino infantil e Fundamental (Tabela 02), onde 84% possuem o título de especialista, 2% o título de mestre e apenas um único professor possui o título de doutor. Dados de censo escolar da SEDU (Tabela 03) evidenciam que essa realidade é bem similar no contexto do ensino médio, com 82% de especialistas, 5% de mestres e nenhum professor com doutorado. Todos esses dados mostram claramente a necessidade de ampliar a formação em nível de pós-graduação nos quatro municípios capixabas da Bacia do Rio Doce.

Tabela 01: Dados do censo escolar 2020 sobre número de escolas e suas dependências administrativas nos 4 municípios capixabas da Bacia do Rio Doce, segundo MEC/INEP.

Escolas e suas Dependências Administrativas de 4 Municípios do Rio Doce						
Dados do Censo Escolar de 2020 segundo IBGE						
Município	Total de Escolas	Escolas Federais	Escolas Estaduais		Escolas Municipais	
			Urbana	Rural	Urbana	Rural
Baixo Gandu	43	0	3	0	23	15
Colatina	108	2	9	0	51	34
Linhares	121	1	11	2	60	35
Marilândia	24	0	1	0	6	16
Total	296	3	24	2	140	100
				Total Estadual= 26		Total Municipal = 240

Tabela 02: Dados do censo escolar 2020 sobre nível de formação dos professores da Educação infantil e Ensino Fundamental dos 4 municípios capixabas da Bacia do Rio Doce, segundo MEC/INEP.

Nível de Formação Acadêmica de Professores de 4 Municípios do Rio Doce					
Dados do Censo Escolar de 2020 segundo IBGE					
Município	Total de Professores	Total de Professores Ed. Infantil e Ensino Fund.	Professores com Especialização	Professores com Mestrado	Professores com Doutorado
Baixo Gandu	384	226	206	5	0
Colatina	1406	743	679	25	0
Linhares	2031	1222	952	21	1
Marilândia	163	102	91	1	0
Total	3984	2293	1928	52	1
Déficit (N)			365	2241	2292
Déficit (%)			15,92%	97,73%	99,96%

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Tabela 03: Dados do censo escolar 2020 sobre nível de formação dos professores de Ensino Médio dos 4 municípios capixabas da Bacia do Rio Doce, segundo SEDU.

Nível de Formação Acadêmica de Professores de 4 Municípios do Rio Doce					
Dados do Censo Escolar de 2020 segundo SEDU					
Município	Total de Professores	Total de Professores Ensino Médio	Professores com Especialização	Professores com Mestrado	Professores com Doutorado
Baixo Gandu	384	61	52	5	0
Colatina	1406	191	155	11	0
Linhares	2031	302	253	11	0
Marilândia	163	21	15	2	0
Total	3984	570	471	29	0
Déficit (N)			99	541	570
Déficit (%)			17,36%	95%	100%

Neste sentido, considerando o convite da Renova, a necessidade de ações voltadas para inserir a educação ambiental nas escolas capixabas da região da bacia do Rio Doce e a necessidade de formação em nível de *pós-graduação* o presente Programa RioDoceEscolar pretende realizar cursos de formação continuada (Aperfeiçoamento em Metodologias da Educação Ambiental e Especialização em Educação Ambiental Escolar) de educadores (professores, gestores e representantes comunitários atuantes nas escolas) atuantes nas escolas públicas da educação básica dos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares, articulados à projetos de pesquisa de alunos do Mestrado e Doutorado inseridos no contexto desses municípios. Essas ações se constituem mecanismos para auxiliar os educadores das Escolas da região da bacia capixaba do Rio Doce no delineamento, compreensão e direcionamento de suas ações na perspectiva da educação ambiental. Este processo exige o engajamento de cada educador na construção de sua práxis pedagógica, consciente da importância da constante busca pela consolidação de sua competência pedagógica para responder aos processos que o momento histórico demanda para a escola.

Com relação ao papel do Instituto Federal do Espírito Santo, em especial do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat), como instituição que oferece educação pública de qualidade, entendemos que esta instituição tem experiência e condições teóricas e metodológicas para ofertar os cursos de formação continuada em nível *lato sensu* articulados com projetos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*) no contexto da educação ambiental, articulando ensino, pesquisa e extensão e, auxiliando as escolas da região da bacia capixaba do Rio Doce a se constituírem como um espaço efetivo de formação de agentes transformadores das realidades socioambientais em que estão inseridos.

5. Justificativa da instituição e do Interesse convergente

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, também denominado Instituto Federal do Espírito Santo, com sigla IFES, tem sua história iniciada em 23 de setembro de 1909 e, portanto, possui mais de 100 anos de existência. A instituição possui uma organização sistêmica administrativa de multicampi, cuja Reitoria está localizada no município de Vitória, 21 (vinte e um) Campi implantados ao longo do Estado e o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - CEFOR/Ifes, com uma Sede própria, anexa ao campus Vitória do Ifes. A Reitoria do Ifes é composta por cinco Pró-Reitorias, a saber: (1) Administração, (2) Desenvolvimento Institucional, (3) Ensino, (4) Extensão e (5) Pesquisa e Pós-graduação. Vale citar que há em cada campus uma Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação que acompanha os trabalhos deste setor em nível local.

Com relação a história, inicialmente, em 1909, a instituição foi denominada Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo, criada para formar profissionais artesãos voltados para o trabalho manual. Em 1942, a instituição foi transformada em Escola Técnica de Vitória. Vale citar que neste período foram criadas as três Agrotécnicas

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Federais do Espírito Santo, a saber: Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa, Escola Agrotécnica Federal de Itapina - Colatina, e Escola Agrotécnica Federal de Alegre. Em 1965, com a organização das Escolas Técnicas Federais, a Escola Técnica de Vitória passou a se chamar Escola Técnica Federal do Espírito Santo. Até 1999, essa instituição era conhecida como Escola Técnica Federal do Espírito Santo, quando foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES. Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país. A partir dessa data, a sede do Cefetes, em Jucutuquara, tornou-se o Ifes – Campus Vitória e outra estrutura foi implantada para a Reitoria do Instituto Federal do Espírito Santo, que conta com 21 campi e mais o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes (Cefor). O Cefor integra os polos de EAD do Espírito Santo e oferece cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação na forma de Pós-graduação *Lato Sensu* e cursos de Aperfeiçoamento. Também oferece toda infraestrutura do Moodle e MOOC para os cursos de EAD e atividades remotas do Ifes.

O Instituto Federal do Espírito Santo possui 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a saber:

1. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT, Ifes Vila Velha). Oferta Mestrado e Doutorado;
2. Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais (Ifes Vitória),
3. Programa de Pós-graduação em Ensino de Humanidades (Ifes Vitória);
4. Rede Nacional do ProfEPT da área de Ensino/Capes (Ifes Vitória), com 36 polos, localizados em campi dos Institutos Federais;
5. Rede Nacional de Ensino de Química (PROFQUI, Ifes Vila Velha), polo Espírito Santo;
6. Rede Nacional de Ensino de Física (PROFIS, Ifes Cariacica), polo Ifes;
7. Rede Nacional de Ensino de Língua Portuguesa (PROFLETRAS, Ifes Vitória), polo Espírito Santo;
8. Programa de Pós-graduação em Energias Sustentáveis (Ifes Vitória);
9. Programa de Pós-graduação em Agropecuária (Ifes Alegre);
10. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Automação (Ifes Serra);
11. Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada (Ifes Serra).

O Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT) do Ifes está instalado no Ifes campus Vila Velha, mas as aulas ocorrem no Ifes Vitória (área de concentração Educação Matemática) e Ifes Vila Velha (área de concentração Educação em Ciências e Tecnologias). A partir de 2020, o programa oferta Mestrado e Doutorado, nas duas áreas de concentração.

Desde 2006, o Ifes realiza cursos de Especialização em Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) para atender a demanda de qualificação de profissionais da educação básica da rede de federal, estadual e municipal. Com a organização das escolas técnicas estaduais em 2010, a demanda por capacitar profissionais para atuarem na educação profissional foi crescente, e o Ifes foi escolhido para realizar o curso de pós-graduação *lato sensu* - Especialização em Educação Profissional. Este curso aconteceu em 12 campi do Ifes (Polos de Ensino) no estado do Espírito Santo, qualificando cerca de 600 professores e técnico-administrativos envolvidos com o processo de implantação da Rede Estadual de Escolas Técnicas. Esta experiência acumulada proporcionou a criação de grupos de pesquisa, eventos científicos, fóruns de debates, revista científica, publicação de livros, entre outras ações, somando-se em 2014, cerca de 2 mil formandos em todo o estado do Espírito Santo.

Um programa de formação continuada de professores de ciências da natureza financiado pelo FNDE foi implementado em 2011, com a realização do I Seminário Estadual de Ensino de Ciências (SEMEC/ES) e a publicação de um livro reunindo práticas experimentais investigativas realizadas por professores de Ciências da Natureza da Rede Estadual do Estado do Espírito Santo. Até hoje o Ifes é procurado para realizar nova oferta deste projeto. Este curso de formação continuada reuniu cerca de 320 professores de física, química e biologia, e cerca de 40 técnico-administrativos da educação, totalizando 360 participantes, abordando práticas experimentais investigativas e experiências em espaços de educação não formal, todos com enfoque CTS/CTSA.

No ano de 2012, o Ifes juntamente com o Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, buscou estabelecer um programa de internacionalização, com a realização de visitas em universidades internacionais. Como resultado desse processo, foram realizados convênios com Universidades e Institutos

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Politécnicos de Portugal e Espanha, sendo que algumas estão no ranking das 500 melhores Universidades do mundo, como: Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Porto, Instituto Politécnico de Bragança etc. Além destes convênios internacionais, o Ifes tem produzido relações com importantes universidades brasileiras, entre elas: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suco da Fonseca, entre outras. Essas instituições são potenciais instituições para realização de estágios de pós-doutorado e doutorado sanduíche.

Em 2014, também houve destaque em dois programas de extensão de formação continuada de professores na modalidade EAD (semipresencial): Programa de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental com financiamento da Secadi/Mec de 250 mil, atendendo 60 alunos/ano de dois municípios Aracruz e Cariacica; e Programa de Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências e Matemática para Educação de Jovens e Adultos com financiamento da E-Tec/Mec de 1,2 milhões, atendendo 9 municípios do Estado do Espírito Santo 360 alunos/ano.

Em 2015, o Ifes Campus Vila Velha ofereceu em parceria com o Cefor e com financiamento da UAB um curso de Especialização lato sensu em Ensino Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente para 250 alunos em 5 polos UAB do ES: Linhares, Santa Teresa, Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Cachoeiro de Itapemirim. Foi um curso coordenado por uma professora do Educimat. No contexto da educação ambiental, o Educimat também foi responsável pela oferta de um curso de Aperfeiçoamento em Educação e Ambiente com 40 vagas, um FIC de Educação Ambiental com 40 vagas e uma grande quantidade de oferta de cursos de extensão articulados com pesquisas de alunos do mestrado. Estes movimentos vieram ao encontro da meta do Plano Nacional de Educação, que visa a atingir 50% de professores com pós-graduação até 2024.

Estes fatos corroboram a qualificação do Ifes em aprovar um Programa de Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática. No âmbito do Estado do Espírito Santo, a abertura de um programa de doutorado em Ensino poderá promover a (I) indução no campo da formação inicial e continuada de professores para atender a expansão da Educação Superior; (II) a criação de centros de excelência em Ensino a fim de atender demandas do Ensino, Pesquisa e Extensão no Estado do Espírito Santo; (III) criação de programas de doutorados com características de doutorado profissional; (IV) articulação entre o Instituto Federal e secretarias de estado e municipais; (V) a formação de massa crítica de pesquisadores em Ensino no Espírito Santo.

O projeto de Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática foi aprovado em 2019, e seguimos a recomendação da Capes para alinhar os cursos de Doutorado e Mestrado, qualificado com o Conceito 4, tendo em vista a verticalização do ensino superior, oportunizando sobremaneira os alunos dos cursos de licenciatura e de mestrado da área de ensino, continuarem sua formação profissional.

Considerando a experiência do Ifes em ofertar cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na área ambiental, que o programa Educimat tem uma linha de pesquisa (Linha 3) com foco em Educação Ambiental na área de concentração de Educação em Ciências e Matemática e que o Doutorado do Educimat é o primeiro doutorado profissional da área de Ensino (área 46 da Capes) no estado do Espírito Santo, fica notório que o Ifes tem sido referência na formação continuada de professores capixabas e se apresenta com expertise em todos os níveis de pós-graduação.

Por fim, fica evidente pelo exposto, que existe uma forte convergência de interesses entre o Ifes e as demandas para a construção de um projeto na linha 33, Programa de educação para revitalização da bacia do rio doce, em concordância com o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) no Estado do Espírito Santo para atender a necessidade de formação continuada de professores das escolas capixabas localizadas na Bacia do Rio do Doce.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

6. Objetivos

6.1 Geral

O programa "**Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce**" pretende realizar formação em nível de pós-graduação de educadores (professores, gestores e representantes comunitários atuantes nas escolas) atuantes nas **escolas públicas** da educação básica em 4 municípios (Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares) localizados na região da bacia do Rio do Doce, no Estado do Espírito Santo, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.2 Específicos

O Instituto Federal do Espírito Santo organizou 2 polos de desenvolvimento do projeto em tela, com articulação destes territórios, a saber: Polo Colatina - Baixo Guandu, Marilândia e Colatina; e Polo Linhares - Linhares. O Polo Vila Velha é a Matriz, onde será realizada a coordenação geral. Tendo em vista o processo de inserção da educação ambiental nas escolas públicas de educação básica e indução de iniciativas que promovam debates ambientais e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão propõe-se a realização deste programa de educação ambiental com os seguintes objetivos específicos, a saber:

- 1) **Objetivo específico 1:** Implementação da gestão do Programa RioDoceEscolar
Atividade 1- Articulação Institucional
Atividade 2- Seleção da equipe de gestão
Atividade 3- Cumprimentos legais
Atividade 4- Planejamento e acompanhamento
- 2) **Objetivo específico 2:** Realização de Processos Seletivos
Atividade 1- Seleção da equipe dos cursos
Atividade 2- Seleção de escolas
Atividade 3- Seleção de alunos do Aperfeiçoamento
Atividade 4- Seleção de alunos da Especialização
- 3) **Objetivo específico 3:** Oferta de Formação para Formadores
Atividade 1- Elaborar e executar cursos de formação de formadores
Atividade 2- Alinhamento teórico-metodológico da equipe
- 4) **Objetivo específico 4:** Oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental
Atividade 1- PPC dos cursos de Aperfeiçoamento
Atividade 2- Organização da equipe do Aperfeiçoamento
Atividade 3- Primeira oferta do Aperfeiçoamento
Atividade 4- Segunda oferta do Aperfeiçoamento
- 5) **Objetivo específico 5:** Oferta do Curso de Especialização em Educação Ambiental
Atividade 1- PPC dos cursos de Especialização
Atividade 2- Organização da equipe da Especialização
Atividade 3- Primeira oferta da Especialização
Atividade 4- Segunda oferta da Especialização
- 6) **Objetivo específico 6:** Implementação de Projetos de Intervenção Escolares de Educação Ambiental nas Escolas
Atividade 1- Fomento para os PEAes e PPAs
Atividade 2: Execução dos PEAes
Atividade 3: Execução dos PPAs
- 7) **Objetivo específico 7:** Realização de Aulas de Campo
Atividade 1- Aula de campo para alunos do Aperfeiçoamento

Código:		PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:			
Elaborador:			
Aprovador:			
Data da aprovação:			
Periodicidade da revisão:			
Classificação:			

Atividade 1- Aula de campo para alunos da Especialização

Atividade 1- Aula de campo para alunos do Mestrado e Doutorado

- 8) **Objetivo específico 8:** Implementação de Projetos de Mestrado articulados com o Projeto RioDoceEscolar
- Atividade 1-** Processo seletivo mestrado
Atividade 2- Estudo de demanda
Atividade 3- Pesquisa de Mestrado
Atividade 4- MOOC piloto
Atividade 5- MOOC plataforma
- 9) **Objetivo específico 9:** Implementação de Projetos de Doutorado articulados com o Projeto RioDoceEscolar
- Atividade 1-** Processo seletivo doutorado
Atividade 2- Acompanhamento municipal
Atividade 3- Pesquisa de doutorado
Atividade 4- Produção dos PIMs
- 10) **Objetivo específico 10:** Divulgação, Culminâncias e Avaliação do Programa RioDoceEscolar
- Atividade 1-** Culminâncias
Atividade 2- Divulgação
Atividade 3- Monitoramento e avaliação
Atividade 4- Publicações

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

7. Marco Lógico

Objetivo Geral	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Qualificar educadores da educação básica de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares, em nível de pós-graduação, promovendo a Educação Ambiental nas escolas desses municípios.	<ul style="list-style-type: none"> • 45% de escolas dos municípios capixabas da Bacia do Rio Doce com Projetos de EA registrados no PPC. • 70% de educadores certificados no curso de Aperfeiçoamento. • 70% de educadores certificados no curso de Especialização. • 90% de educadores diplomados pelos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado). 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro das notas dos estudantes • Registro Escolar dos Projetos de Educação Ambiental • Registro das Propostas Pedagógicas Aplicadas • Registro dos Planos de Intervenção Municipais 	Mês 57 do projeto	Falta de compreensão e aderências de escolas, secretarias municipais e de estado na concepção de Formação Continuada em Serviço.
Objetivo Específico 1	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Implementação da gestão do Projeto RioDoceEscolar	Programa RioDoceEscolar implementado	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 57 do projeto	Interesses divergentes dos parceiros e equipe com atrasos de implementação.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Articular/alinhar parceria com a SEDU • A1- Articular/alinhar parceria com os 4 municípios • A2- Aprovar cursos e relatórios na CPPG e CEPE do Ifes. • A3- Selecionar equipe de bolsistas de apoio a gestão • A4- Planejar e acompanhar as formações 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato com a Sedu • Contato com os Municípios • Reuniões gerais de alinhamento (com parceiros e com equipe de gestão) • Equipe selecionada • 2 Projetos de cursos lato sensu planejados • Relatórios parciais e finais aprovados 	<ul style="list-style-type: none"> • Termos de adesão assinados (4) • Portarias do Ifes (mínimo 3) • Processos seletivos (mínimo 2) • Atas de reuniões (mínimo 5) • Projetos de cursos (4 PPCs) • Relatórios finais de oferta de cursos com aprovação na CPPG (4) • Relatórios de prestação de contas com a Renova (10) 	Mês 57 do projeto	Interesses divergentes dos parceiros e equipe com atrasos de implementação.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Específico 2	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Realização de Processos Seletivos	100% de Professores selecionados 100% de Alunos selecionados	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 35 do Projeto	Inscrição insuficiente de formadores, escolas e educadores.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Selecionar 34 professores mediadores • A1- Selecionar no mínimo 4 professores formadores para curso de Aperfeiçoamento • A1 – Selecionar no mínimo 6 professores para Especialização • A2- Selecionar 140 escolas • A3- Selecionar 700 alunos para o Aperfeiçoamento • A4- Selecionar 140 alunos para a Especialização 	<ul style="list-style-type: none"> • 34 professores mediadores selecionados • mínimo de 4 professores formadores selecionados para o curso de Especialização • mínimo de 6 professores formadores selecionados para o curso de Especialização • 140 escolas selecionadas para participarem do projeto • 700 alunos selecionados para o curso de Aperfeiçoamento • 140 alunos selecionados para o curso de Especialização 	<ul style="list-style-type: none"> • Editais lançados (mínimo 3) • Resultado de Editais publicados (mínimo 3) 	Mês 35 do projeto	Inscrição insuficiente de formadores, escolas e educadores.
Objetivo Específico 3	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Oferta de Formação para Formadores	<ul style="list-style-type: none"> • 100% de Mediadores e Professores capacitados • 90% de participação em cada Seminário de alinhamento teórico-metodológicos realizadas com toda equipe de formação. 	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 35 do projeto	Evasão de Formadores.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

<ul style="list-style-type: none"> • A1- Selecionar professores para formação de formadores. • A1- Elaborar e executar no mínimo 2 cursos de formação de formadores. • A1- Capacitar 34 mediadores. • A1- Capacitar professores formadores e equipe de gestão. • A2- Realizar 2 reuniões de alinhamento teórico-metodológico com toda equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> • no mínimo 2 professores formadores selecionados. • no mínimo 2 cursos de formação de formadores elaborados. • 34 Mediadores capacitados • Professores formadores e equipe de gestão capacitados • 2 Seminários de alinhamento teórico-metodológicos realizados com toda equipe de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de participação e aprovação de mediadores , professores formadores e gestão nos cursos de capacitação • Registro de participação de toda equipe de formação. 	Mês 35 do Projeto	Evasão de Formadores.
Objetivo Específico 4	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • 70% de educadores certificados em cada oferta de curso de Aperfeiçoamento. 	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 43 do Projeto.	Evasão de cursistas.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Construir, aprovar e implementar 2 PPCs de curso de Aperfeiçoamento (um pra cada oferta). • A2- Equipe de trabalho contratada e formada. • A3- Formar 700 educadores. • A3- Produção de 700 Propostas Pedagógicas Aplicadas (PPA). • A3- Acompanhamento e execução de 700 PPA. 	<ul style="list-style-type: none"> • PPC aprovado pela CPPG e CEPE do Ifes. • 100% da equipe contratada. • 100% da equipe formada. • 700 fomentos de PPA executados • 70% dos PPAs executados. • 70% de educadores certificados em cada oferta. • 70% dos PPAs com relatos de experiência. 	Portaria de autorização de oferta de curso pelo Ifes (2) Relatos de experiência de PPAs implementados (700 relatos individuais) Registro de participação e aprovação dos educadores no aperfeiçoamento	Mês 43 do Projeto.	Evasão de cursistas.
Objetivo Específico 5	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Oferta do Curso de Especialização em Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • 70% de educadores certificados em cada oferta de curso de Especialização. 	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 54 do Projeto.	Evasão de cursistas.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Construir, aprovar e implementar 2 PPCs de curso de Especialização (um pra cada oferta). • A2- Equipe de trabalho contratada e formada. • A3- Formar 140 educadores. • A3- Produção de 140 Projetos de Educação Ambiental Escolar (PEAE). • A3- Fomento, acompanhamento e execução de 140 PEAE 	<ul style="list-style-type: none"> • PPC aprovado pela CPPG e CEPE do Ifes. • 100% da equipe contratada. • 100% da equipe formada. • 140 fomentos de PEAES executados • 70% dos PEAES executados. • 70% de educadores certificados em cada oferta. • 70% dos PEAES com relatos de experiência 	<p>Portaria de autorização de oferta de curso pelo Ifes (2)</p> <p>Relatos de experiência de PEAE(140 relatos individuais)</p> <p>Registro de participação e aprovação dos educadores na especialização</p>	Mês 54 do Projeto.	Evasão de cursistas.
Objetivo Específico 6	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Implementação de Projetos de Intervenção Escolares de Educação Ambiental nas Escolas.	140 Projetos de Educação Ambiental implantados nas Escolas.	Relatórios semestrais de prestação de contas.	Mês 43 do projeto.	Atraso no repasse do fomento.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>A1- 140 Fomentos repassados para as Escolas</p> <p>A1- 140 Fomentos repassados para alunos de Especialização</p> <p>A1- 700 Fomentos repassados para alunos de Aperfeiçoamento</p> <p>A2- 140 PEAE acompanhados e assessorados no âmbito da sala de aula, no contexto do Curso de Especialização</p> <p>A3- 140 PPA acompanhados e assessorados no âmbito da Escola-comunidade, no contexto do Curso de Aperfeiçoamento</p> <p>A4- 140 Registros sistematizados dos PEAE</p> <p>A4- 700 Registros sistematizados dos PPA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das Escolas receberam o fomento para compra de material permanente • 100% dos alunos com matrícula ativa de especialização receberam o fomento para compra de material de consumo para execução do PEAE • 100% dos alunos com matrícula ativa de aperfeiçoamento receberam o fomento para compra de material de consumo para execução da PPA • 70% dos projetos foram implantados nas Escolas • 70% dos alunos de especialização finalizaram seus PEAES • 70% dos alunos de aperfeiçoamento finalizaram seus PPAs 	<p>Evidências do repasse e uso do fomento no aperfeiçoamento e especialização.</p> <p>Evidências da participação e medição do desempenho dos alunos nas disciplinas de aplicação do PEAE e PPA.</p> <p>Evidências do uso efetivo do fomento por parte das escolas, dos alunos de especialização e aperfeiçoamento.</p>	Mês 43 do projeto.	Atraso no repasse do fomento.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Específico 7	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Realização de Aulas de Campo	Aulas de campos realizadas em âmbito dos cursos de pós-graduação e dos PEAÉ	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 48 do projeto	Atrasos na realização de aulas de campos.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- 6 Aulas de campo realizadas no âmbito do curso de Especialização. • A2- 28 Aulas de campo realizadas no âmbito do curso de Aperfeiçoamento. • A3- 4 Aulas de campo realizadas no âmbito do Mestrado e Doutorado. 	<ul style="list-style-type: none"> • 70% dos alunos de Especialização participaram de aulas de campo • 70% dos alunos de Aperfeiçoamento participaram de aulas de campo • 70% dos alunos de mestrado e doutorado participaram de aulas de campo. 	Evidências da participação e medição do desempenho dos alunos em aulas de campo.	Mês 48 do projeto	Atrasos na realização de aulas de campos por causa de tempo chuvoso ou outro imprevisto.
Objetivo Específico 8	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Implementação de Projetos de Mestrado articulados com o Programa RioDoceEscolar	90% Projetos de Mestrado realizados no contexto de Escolas Capixabas da Bacia do Rio Doce	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 50 do projeto	Evasão de mestrandos.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Selecionar 14 mestrandos para atuarem junto ao contexto do Programa RioDoceEscolar • A1- Implementação e acompanhamento de 14 bolsas de mestrado e 14 taxas de bancada. • A2- Articular parcerias e investigação de demandas junto as secretarias municipais de educação (4) e meio ambiente (4). • A3- Desenvolvimento de 14 pesquisas de Mestrado • A4- Produção e implantação de 14 cursos MOOC pilotos • A5- Lançamento de 14 cursos MOOC. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos mestrandos selecionados • 100% de bolsas e taxas de bancada implantadas • 100% de articulação de parcerias com as secretarias de educação e meio ambiente de Baixo Guandú, Colatina, Marilândia e Linhares • 90% de projetos de mestrado desenvolvidos • 13 cursos MOOC pilotos produzidos • 13 cursos MOOC lançados. 	Processos seletivos (2) 14 Bolsas de Mestrado Implementadas Atas de reuniões Cursos MOOC lançados na plataforma do Cefor	Mês 50 do projeto	Evasão de mestrandos.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Específico 9	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Implementação de Projetos de Doutorado articulados com o Programa RioDoceEscolar	90% Projetos de Doutorado realizados no contexto de Escolas Capixabas da Bacia do Rio Doce	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 50 do projeto	Evasão de doutorandos.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Selecionar 7 doutorandos para atuarem junto ao contexto do Programa RioDoceEscolar • A1- Implementação e acompanhamento de 7 bolsas de mestrado e 7 taxas de bancada. • A3- 140 PEAE acompanhados e registrados • A3- 700 PAR acompanhados e registrados • A3- Construção de um Banco de Dados • A4- Desenvolvimento de 7 projetos de doutorado • A5- Produção de 7 PIM 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos doutorandos selecionados • 100% de bolsas e taxas de bancada implantadas • 90% dos PEAE ativos acompanhados e registrados • 90% dos PPA ativos acompanhados e registrados • 90% de projetos de doutorado desenvolvidos • Banco de dados atualizado • 7 PIM produzidos 	<ul style="list-style-type: none"> Processo seletivo (1) Banco de dados dos registros Número de Bolsas Implementadas PIM em formato de e-book 	Mês 50 do projeto	Evasão de doutorandos.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Objetivo Específico 10	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
Divulgação, Culminâncias e Avaliação do Programa RioDoceEscolar	Site e redes sociais atualizadas, três momentos de culminância realizados, avaliações constantes e produções intelectuais publicadas.	Relatórios semestrais de prestação de contas	Mês 57 do projeto	Atrasos devido a imprevistos.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<ul style="list-style-type: none"> • A1- Organização e realização de 2 eventos de Culminância dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização • A2- Divulgação das atividades do projeto para a comunidade local e acadêmica • A3- Realização de processos de autoavaliação das ofertas dos cursos e do programa. • A3- Organização de um repositório para armazenamento de dados gerados pelo programa. • A4- Produção de produtos intelectuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos cadastrados no Ifes • Eventos divulgados em sites e redes sociais • Site construído e atualizado • Instrumentos de autoavaliação para gestão, docentes e discentes do aperfeiçoamento e especialização elaborados (mínimo de 4) • Reuniões de autoavaliação (mínimo de 4) • 1 repositório construído no Moodle • 2 artigos gerais sobre o Programa RioDoceEscolar • 42 artigos específicos (em periódico ou artigo completo em evento científico) • 4 Livros sobre o programa • Participação em eventos: Âmbito regional ou estadual (mínimo 28 participações), âmbito nacional (mínimo 28 participações), âmbito Internacional (mínimo 14 participações). 	<ul style="list-style-type: none"> Site Rede social Repositório Instrumento de avaliação Relatórios Atas de reuniões Livros Artigos Certificados de participação em eventos 	Mês 57 do projeto	Atrasos devido a imprevistos.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

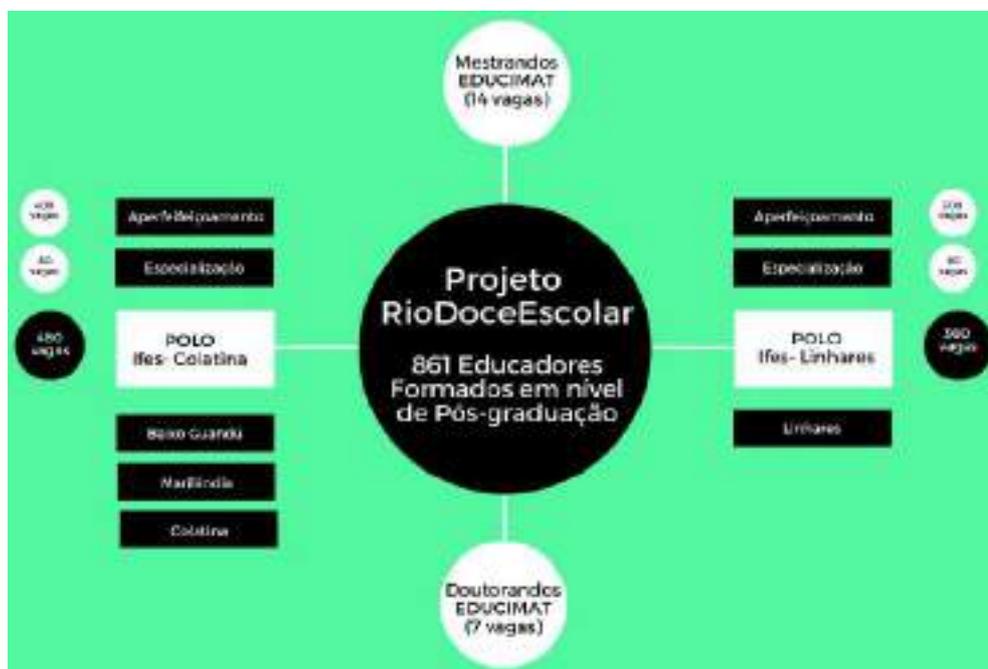
8. Descritivo das Atividades

8.1 PÚBLICO-ALVO

A previsão é atender um total de 861 educadores (professores, gestores, agente comunitários, mestrandos e doutorandos) que atuarão em escolas públicas localizadas na bacia capixaba do Rio Doce (Figura 03). Editais corriqueiros de ofertas de Pós-graduação *stricto sensu* contemplarão vagas destinadas a atuação de docentes nas linhas de pesquisa do Programa RioDoceEscolar. Um edital específico para Pós-graduação *lato sensu* irá selecionar 140 Escolas e 840 educadores dessas escolas para participarem do Programa RioDoceEscolar. Considerando que cada professor dessas escolas atue em uma sala de aula com 30 alunos, espera-se atingir com os projetos de educação ambiental escolar, no contexto de efeito multiplicador, no mínimo 25 mil alunos da educação básica.

Para estruturação dos cursos *lato sensu*, as turmas serão organizadas por Polos e estes, por sua vez, estarão vinculados às respectivas Escolas públicas que forem selecionadas para participarem do projeto. Nesta perspectiva teremos 2 Polos envolvidos: Polo de Colatina e Polo de Linhares. Um total de 480 vagas serão ofertadas para o Polo Colatina e 360 para o Polo Linhares. Também serão oferecidas 14 bolsas de mestrado e 7 bolsas de doutorado para os alunos selecionados no Edital do Educimat (ou outro PPG do Ifes), que optarem em trabalhar na Linha de Pesquisa alinhada ao Programa RioDoceEscolar. Embora a meta proposta, segundo indicadores do PG 33, é de formar no mínimo 50% dos educadores que aderiram aos cursos de aperfeiçoamento e especialização, acredita-se que a evasão será baixa devido à forte articulação que ocorrerá entre todos os alunos dos cursos envolvidos, por isso estamos uma taxa de certificação de 70% dos educadores matriculados.

Figura 03: Organização da oferta de vagas em cursos de formação continuada no Programa RioDoceEscolar.



Fonte: Autoria própria (2021)

Haverá também participação de alunos de graduação e/ou pós-graduação do Ifes atuando como bolsistas extensionistas de apoio/auxílio da gestão nos polos e nas escolas bem como auxiliando a coordenação geral

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

do Programa. A presença de alunos de graduação/pós-graduação na gestão, nos polos e nas escolas tem por finalidade auxiliar na logística, organização, registro e sistematização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8.2 ORIENTAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Alguns princípios irão conduzir as atividades do Programa RioDoceEscolar, são elas:

- Educação Ambiental em uma perspectiva crítica
- Inter e transdisciplinaridade
- Abordagem de temas sociocientíficos
- Perspectiva ambiental articulada ao movimento CTSA
- Contextualização
- Articulação entre Educação Formal e Não Formal
- Diversidade de metodologias pedagógicas
- Formação continuada de professores e gestores em serviço
- Educadores escolares: professores, gestores e agentes comunitários inseridos em atividades escolares.

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Federal No 9. 795, de 27 de abril de 1999, definiu a educação ambiental como sendo os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Acreditamos que para isso, é necessário trabalhar a educação ambiental em sua perspectiva crítica, assim como nos propõem Loureiro, Layrargues & Castro (2009, 2011), que parte da premissa de que os conhecimentos e verdades são historicamente constituídos e que a origem dos chamados problemas ambientais está no modo como socialmente nos organizamos, produzimos cultura e intervimos no mundo por meio da técnica, visando em seu processo educativo e saber criticar tais processos sociais.

Essa visão multidimensional e socialmente contextualizada da perspectiva ambiental crítica implica necessariamente buscar um trabalho interdisciplinar/transdisciplinar no contexto educativo. Sadler (2011) destaca que o desenvolvimento de projetos escolares de forma interdisciplinar e transdisciplinar, abordando temas sociocientíficos, tais como alimentos transgênicos, agrotóxicos em alimentos, poluição dos rios e mares, entre outros, é uma das formas de aproximar a escolar das questões locais e regionais. Por isso que autores como Galvão e Reis (2008), defendem a discussão de temas sociocientíficos nos currículos das disciplinas científicas, às vezes apresentados na forma de controvérsias para evidenciar contradições, a fim de forçar os estudantes a se posicionarem uma ou mais situações sociocientíficas.

Para tratar a relação entre a ética, educação, trabalho e as práticas sociais, buscamos nos apropriar dos debates sobre o movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTS/CTSA), tal como é relatado por pesquisadores como Santos e Auler (2011) e Aikenhead (2009). De acordo com Santos e Auler (2011), no Brasil, o movimento CTS/CTSA ganhou fôlego no início nos anos 90, com a criação de grupos de investigação de educação científica que abordavam a perspectiva CTS. Mas, com o agravamento dos problemas ambientais e da crise de alguns setores da economia, outros movimentos se aproximaram do movimento CTS, tais como o de Educação Ambiental (EA) e o de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), de tal forma que alguns grupos passaram a adotar a sigla CTSA, em vez de CTS, a fim de ressaltar as questões socioambientais (VILCHES; GIL-PÉREZ; PRAIA, 2011, p. 161). Esses são os argumentos que levaram vários grupos de pesquisa do Educimat a assumir a perspectiva ambiental articulada ao movimento CTS, passando a adotar a sigla CTSA.

A prática ambiental tem promovido uma série de debates importantes para o desenvolvimento humano e econômico, cujo processo educativo esteve centrado nos pilares do saber ser, saber fazer, saber conhecer e saber conviver, de maneira geral, integrando os constructos das relações sociais diretas e do desenvolvimento humano individual (DELORS, 1996). Por isso, entendemos que a escola sozinha não dá conta de promover reflexões críticas da EA, então, a articulação entre escola e comunidade se faz necessária. Essa articulação será promovida de duas maneiras, pela aula de campo e pela participação de agentes comunitários com relevante atuação nas comunidades das escolas, e que poderão contribuir de forma significativa nos Projetos

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

de Educação Ambiental Escolares. As aulas de campo serão planejadas e desenvolvidas para além da sala de aula, considerando espaços de educação não formal com importância socioambiental para a comunidade, buscando sempre abordar aspectos interdisciplinares e transdisciplinares mediados por temáticas, como por exemplo "manguezal e o homem", "pesca artesanal em ambientes costeiros" e "agricultura familiar e sustentabilidade".

O Programa RioDoceEscolar está estruturado para ser desenvolvido em uma dinâmica formativa articulada e interdependente entre todos os produtos e cursos formativos envolvidos: Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental, Especialização em Educação Ambiental Escolar, Mestrado em Educação em Ciências e Matemática e Doutorado em Educação em Ciências e Matemática. Além desses, também faz parte da articulação um total de 14 cursos MOOCs que serão elaborados pelos alunos de Mestrado envolvidos com o Projeto (Figura 04).

Figura 04: Articulação entre as ofertas e os cursos de formação continuadas propostas no Programa RioDoceEscolar.



Fonte: Autoria própria (2021)

A metodologia proposta parte de **Escolas Públicas da Educação Básica**, localizadas na Bacia do Rio Doce no estado do Espírito Santo e da formação de um grupo de trabalho (GT) composto por 6 educadores em cada escola envolvida (Figura 05). No contexto escolar serão atendidas 140 escolas sendo 20 em Baixo Guandu, 50 em Colatina, 60 em Linhares, 10 em Marilândia, onde estarão envolvidos 840 educadores. Esses educadores serão selecionados pela escola e participarão de forma colaborativa e cooperativa na consolidação da Educação Ambiental partindo do ambiente escolar e perpassando uma conexão com comunidade do entorno. Nessa perspectiva, o Programa RioDoceEscolar buscará mobilizar a comunidade escolar para a discussão de um tema gerador de importância local a partir de um **Projeto Educação Ambiental Escolar (PEAE)**, que será coordenado por um aluno do curso de Especialização em Educação Ambiental e desenvolvido por um grupo de trabalho formado de 5 educadores que serão alunos do curso de Aperfeiçoamento: 3 professores de diferentes disciplinas, 1 gestor e 1 agente da comunidade. Cada aluno do aperfeiçoamento irá produzir uma **Proposta Pedagógica Aplicada (PPA)** que estará articulada com um mesmo tema gerador e que juntos irão fazer parte do PEAE com o intuito de inserir ou ampliar a EA no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Um edital ocorrerá para selecionar as Escolas que participarão do Programa RioDoceEscolar, e concomitante (no mesmo edital) a essa seleção, ocorrerá a seleção dos educadores interessados em participar do Projeto de Educação Ambiental Escolar e conseqüentemente dos cursos de pós-graduação Aperfeiçoamento e Especialização. Cada Projeto de Educação Ambiental Escolar, receberá um fomento total de 10 mil reais, dividido em auxílio para os alunos de especialização, como auxílio para o desenvolvimento das atividades na escola e fora da escola.

Figura 05: Organização dos Grupos de Trabalho nas Escolas participantes do Programa RioDoceEscolar.



Fonte: Autoria própria (2021)

O curso de **Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental** terá carga horária de 210h e será desenvolvido em 6 meses. O curso de **Especialização em Educação Ambiental Escolar** será desenvolvido em 12 meses, terá carga horária de 360h e será composto por 2 módulos, um módulo de 150h de formação focada na implementação do Projeto de Educação Ambiental Escolar e outro módulo de 210h que corresponde exatamente ao curso de Aperfeiçoamento em Metodologias da Educação Ambiental. Dessa forma, os cursistas de especialização e os cursistas do aperfeiçoamento estarão articulados e poderão desenvolver o **Projeto de Educação Ambiental Escolar** (produto da especialização) envolvendo as **Propostas Pedagógicas Aplicadas** (produto do aperfeiçoamento) em parceria. Articulado ao curso de Aperfeiçoamento serão ofertados cursos MOOCs que serão elaborados pelos alunos de Mestrado. Cada aluno de Mestrado irá acompanhar o desenvolvimento de 10 Escolas/Projetos de Educação Ambiental Escolar e a partir dessas realidades irá produzir e ofertar um curso **MOOC** com aprofundamento temático e de metodologia em EA. Cada aluno de Doutorado irá acompanhar o desenvolvimento de todo processo formativo que inclui a ação de 2 mestrados e de 20 Escolas/Projetos de Educação Ambiental de um mesmo Município e a partir desses contextos irá produzir um **Plano de Intervenção Municipal**.

O Aperfeiçoamento e a Especialização serão desenvolvidos no formato semipresencial, em duas ofertas (cada uma com 350 vagas para Aperfeiçoamento e 70 vagas para Especialização), em dois polos (Colatina e Linhares) por meio da articulação entre atividades desenvolvidas em ambiente EAD, aulas presenciais no Polo e atividades na Escola. Assim, os cursos terão a seguinte estrutura básica:

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- **Etapa presencial no Polo:** No início e no final de todas as disciplinas ocorrerão encontros presenciais com duração de 4 horas nos Polos;
- **Etapa EAD:** Parte à distância das disciplinas que ocorrerão pela Plataforma Moodle;
- **Etapa de Aula de Campo:** Atividade presencial de visitação a um espaço de educação não formal que ocorrerá fora da escola e do Polo;
- **Etapa na escola:** Desenvolvimento de planejamento e ações de educação ambiental nas escolas/comunidades.

O Polo de Colatina será no Ifes Campus Colatina e receberá turmas dos municípios de Colatina, Baixo Guandú e Marilândia. O Polo de Linhares será no Ifes Campus Linhares e receberá as turmas de Linhares. Cada turma será formada com no mínimo 20 e máximo de 30 alunos. Para a Especialização o Polo de Colatina ofertará 20 vagas pra Baixo Guandu, 50 para Colatina e 10 para Marilândia e o Polo de Linhares 60 vagas. Para o Aperfeiçoamento o Polo Colatina ofertará 100 vagas para Baixo Guandu, 250 para Colatina e 50 para Marilândia e o Polo Linhares 300 vagas. Assim, as vagas serão distribuídas conforme Quadro abaixo:

Quadro 01 – Quantitativos de vagas para os cursos de pós-graduação ofertados pelo Programa RioDoceEscolar

Polo do Ifes	Município	Escolas participantes	Aperfeiçoamento (Vagas)	Aperfeiçoamento (turmas)	Especialização (Vagas)	Especialização (turmas)
Colatina	Baixo Guandu	20 (10 + 10)	100 (50 + 50)	4 turmas (2 + 2)	20 (10 + 10)	4 turmas (2 + 2)
	Marilândia	10 (5 + 5)	50 (25 + 25)	2 turmas (1 + 1)	10 (5 + 5)	
	Colatina	50 (25 + 25)	250 (125 + 125)	10 turmas (5 + 5)	50 (25 + 25)	
Linhares	Linhares	60 (30 + 30)	300 (150 + 150)	12 turmas (6 + 6)	60 (30 + 30)	2 turmas (1 + 1)
2 Polos	4 Municípios	140 Escolas	700 Capacitados	28 Turmas Aperf.	140 Especialistas	6 Turmas Esp.

Fonte: Autoria própria (2021)

Os encontros presenciais nos Polos foram planejados para ocorrer aos sábados pela manhã ou em período noturno durante a semana (será melhor definido posteriormente a partir do alinhamento com as secretarias municipais de educação). A etapa escolar deverá ocorrer na própria escola que o cursista é educador, preferencialmente nas segundas-feiras, de forma a permitir um planejamento adequado das demais atividades do projeto que ocorrerão na Escola durante a semana. Será necessário um acordo com as Secretarias de Educação para garantir a participação dos professores, reorganizando os horários desses docentes. A duração de cada encontro presencial nos Polos será de 4h, e ocorrerá de uma a duas vezes por mês.

8.3 DESCRITIVO DAS PRINCIPAIS AÇÕES

Para execução desta proposta, as atividades estão organizadas em 10 ações vinculadas aos objetivos específicos:

1. Gestão do Programa RioDoceEscolar (Objetivo 1)
2. Processos Seletivos (Objetivo 2)
3. Formação de Formadores (Objetivo 3)
4. Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental (Objetivo 4)
5. Curso de Especialização em Educação Ambiental Escolar (Objetivo 5)
6. Projetos de Educação Ambiental Escolar (Objetivo 6)
7. Aulas de Campo (Objetivo 7)
8. Projetos de Mestrado: Elaboração e acompanhamento de Cursos MOOCs em Educação Ambiental (Objetivo 8)
9. Projetos de Doutorado: Elaboração do Plano Municipal de Formação de Professores em Educação Ambiental (Objetivo 9)
10. Divulgação, culminâncias e avaliação do Projeto (Objetivo 10)

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

A previsão é organizar todas as ofertas em 57 meses, assim distribuídos (Quadro 02). Com previsão de início em agosto de 2021 e finalização em dezembro de 2026.

Quadro 02 - Etapas de execução/organização do Programa (por ano de execução)

Ações/Cronograma	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano	
	Feb.2022-	Jan. 2023	Feb.2023-	Jan. 2024	Feb.2024-	Jan. 2025	Feb.2025-	Jan. 2026	Feb. 2026-	Out. 2026
Gestão (OE1)										
Processo Seletivo (OE2)										
Formação Form. (OE3)										
Aperfeiçoamento (OE4)										
Especialização (OE5)										
Projeto Escolar (OE6)										
Aulas de Campo (OE7)										
Pesquisa Mestrado (OE8)										
Pesquisa Doutorado (OE9)										
Culminâncias (OE10)										

Fonte: Autoria própria (2021)

8.3.1 GESTÃO DO PROGRAMA RioDoceEscolar (Objetivo 1)

O Projeto será desenvolvido por meio da parceria estabelecida entre Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (FACTO), Fundação Renova e com apoio das Secretarias de Educação do Espírito Santo (SEDU) e dos Municípios.

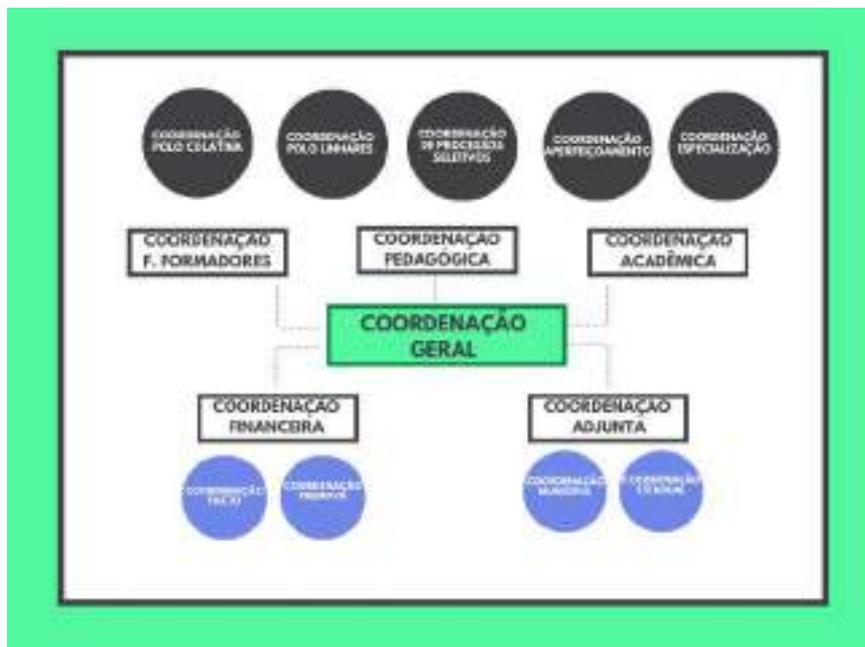
A coordenação geral estará sob a responsabilidade do IFES Campus Vila Velha. Os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização serão coordenados pelo Ifes Campus Vila Velha e executados nos espaços dos Polos do Ifes Campus de Colatina e Ifes Campus de Linhares e nas Escolas envolvidas. Os projetos de mestrado e doutorado serão executados preferencialmente pelo Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT) do Campus Vila Velha. Os Projetos de Educação Ambiental Escolar serão executados nas Escolas sob a responsabilidade das mesmas.

A Gestão tem como meta desenvolver atividades de coordenação geral, coordenação dos cursos e projetos de mestrado, doutorado e escolar, aí incluindo a gestão administrativa, acadêmica, tecnológica e pedagógica de todas as ações a serem desenvolvidas no Programa RioDoceEscolar. Para uma gestão mais eficiente, coordenações específicas atuarão de forma colaborativa: Coordenação Geral, Coordenação de Ensino, Coordenação Financeira, Coordenação de Formação, Coordenação de Processo Seletivo. Entretanto, por questões institucionais e burocráticas, todas as coordenações estão vinculadas e subordinadas ao coordenador geral do Programa RioDoceEscolar.

A Coordenação financeira estará sob a responsabilidade da FACTO. Será constituído um Coordenador Financeiro ligado à gestão do Programa para fazer a ponte com a FACTO ao longo do período do seu desenvolvimento.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Figura 06: Organização das Coordenações de Gestão do Programa RioDoceEscolar.



Fonte: Autoria própria (2021) Obs: na cor azul as coordenações de parceiros externos.

Equipe de Trabalho envolvida

Para a execução da Coordenação Geral serão necessários os profissionais abaixo indicados atuando por um período máximo de 57 meses e bolsistas de apoio técnico que serão selecionados por edital para desenvolvimento de produtos específicos.

Equipe Interna (Ifes):

- 1 Coordenação Geral – Ifes Campus Vila Velha
- 1 Coordenação Adjunta – Sedu ou Ifes
- 1 Coordenação Geral Pedagógica – Ifes Campus Vila Velha
- 1 Coordenação Geral Acadêmica – Ifes Campus Vila Velha
- 1 Coordenação Geral de Formação de Formadores – Ifes
- 1 Coordenação Geral de Processos Seletivos – Ifes Campus Vila Velha
- 1 Coordenação curso Aperfeiçoamento – Ifes Campus Vila Velha
- 1 Coordenação curso Especialização – Ifes Campus Vila Velha
- 1 Coordenação Financeira – Ifes
- 1 Coordenação Polo Linhares - Ifes Campus Linhares
- 1 Coordenação Polo Colatina – Ifes Campus Colatina
- 1 Coordenação de Secretaria executiva - Ifes
- 10 Bolsistas de Apoios Técnicos da gestão
- 7 Bolsistas de Extensão de apoio a gestão
- 1 Núcleo Multidisciplinar com 4 coordenações: tecnologia, audiovisual, comunicação social, revisão de textos.
- 2 Bolsistas de Apoio Técnico em Tecnologia – um para cada curso (Aperfeiçoamento e Especialização)
- 2 Bolsistas de Apoios Técnico em Revisão de texto– um pra cada curso (Aperfeiçoamento e Especialização)
- 2 Bolsistas Extensionistas de audiovisual – um pra cada curso (Aperfeiçoamento e Especialização)
- 1 Bolsista de Apoio Técnico de comunicação social

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Coordenações externas parceiras:

- o 1 Coordenação da Facto – Facto
- o 1 Coordenação da Renova – Renova
- o 1 Coordenação Estadual de Formação - SEDU
- o 1 Coordenação Municipal de Formação – representante das secretarias dos municípios

Atividades da Ação 1/Objetivo 1

Atividade 1 - Articulação Institucional: etapa estratégica onde serão organizadas parcerias com as redes públicas de educação, definidos os acordos e ajustes necessários à implementação de cada ação. Para viabilizar as atividades desta etapa, serão realizadas atividades objetivando apresentar o Projeto; Esclarecer sobre as etapas de implementação; Realizar Seminário de Apresentação e Articulação do Programa com representantes dos municípios, Superintendências Regionais de Ensino e Secretaria Estadual de Educação/ES e Secretarias de Meio Ambiente; Definir estratégias de execução da proposta de formação; Validar a proposta de formação; Assinar o termo de adesão com as secretarias de educação (municipal e estadual), com estabelecimentos das responsabilidades de cada parte.

Atividade 2 – Seleção da equipe de gestão: a equipe de gestão deverá ser preferencialmente do quadro permanente, ou com vínculo voluntário ou de parceria oficializados com o Ifes Campus Vila Velha, instituição promotora do Programa RioDoceEscolar.

Atividade 3 – Cumprimentos legais: os Projetos de Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização assim como relatórios finais, deverão ser submetidos à apreciação da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação até a aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, assim como deverá passar pelos trâmites legais junto à Fundação Renova. Relatórios de cursos, projetos escolares, projetos de mestrado e doutorado deverão passar pela aprovação da coordenação geral que será responsável pela elaboração do Relatório Final.

Atividade 4 - Planejamento e acompanhamento: as ações de planejamento serão coordenadas a partir de todas as ações específicas que serão desenvolvidas ao longo da execução do projeto. Planejamento e acompanhamento de processos seletivos, formação de formadores, escrita de projetos de cursos, MOOCs, projetos escolares de educação ambiental, projetos de mestrado e doutorado serão todos articulados e interdependentes, o que torna o planejamento coordenado da gestão fundamental para o sucesso do Programa RioDoceEscolar.

Descrição da atuação da equipe de gestão:

- a) **Coordenação Geral:** professor preferencialmente do Ifes Campus Vila Velha, com doutorado em área específica ou em Educação. Esse professor gerencia a implantação e execução geral do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- b) **Coordenação Adjunta:** profissional preferencialmente do Ifes ou da SEDU do setor de Formação de Professores, com formação em área específica ou em Educação. Esse professor auxilia na gerência da implantação e execução geral, principalmente nas relações com as Secretarias de Educação Estadual e Municipais no contexto do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- c) **Coordenação Geral Pedagógica:** pedagogo preferencialmente do Ifes Campus Vila Velha, com mestrado em área específica ou em Educação. Esse pedagogo gerencia a implantação e execução das atividades pedagógicas, principalmente, o acompanhamento dos alunos dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- d) **Coordenação Geral Acadêmica:** profissional preferencialmente do Ifes Campus Vila Velha, com mestrado em área específica ou em Educação. Esse profissional gerencia a implantação e execução das atividades acadêmicas, principalmente os registros no Sistema Acadêmico e operação em ambientes de aprendizagem, dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- e) **Coordenação Geral de Formação de Formadores:** professor preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse professor gerência a implantação e execução dos cursos de formação de formadores do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- f) **Coordenação Geral de Processos Seletivos:** professor preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse professor gerência os processos seletivos relacionados a equipe de trabalho e aos alunos dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- g) **Coordenação curso Aperfeiçoamento:** professor preferencialmente vinculado ao Ifes, com mestrado em área específica ou em Educação. Esse professor gerencia a implantação e execução do curso de Aperfeiçoamento do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- h) **Coordenação curso Especialização:** profissional preferencialmente vinculado ao Ifes, com mestrado em área específica ou em Educação. Esse professor gerencia a implantação e execução do curso de Especialização do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- i) **Coordenação Financeira:** profissional preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional auxilia a Coordenação Geral na gerência financeira da implantação e execução geral do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- j) **Coordenação de Polo Linhares:** profissional preferencialmente do Ifes Campus Linhares, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional gerencia toda a infraestrutura física e humana (limpeza, biblioteca, laboratórios, secretaria, segurança, aulas presenciais, editais de equipe e de alunos) para o funcionamento eficiente do polo Linhares e das turmas dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Polo Linhares, segundo o Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- k) **Coordenação de Polo Colatina:** profissional preferencialmente do Ifes Campus Colatina, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional gerencia toda a infraestrutura física e humana (limpeza, biblioteca, laboratórios, secretaria, segurança, aulas presenciais, editais de equipe e de alunos) para o funcionamento eficiente do polo Colatina e das turmas dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Polo Colatina, segundo o Programa RioDoceEscolar, de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais. Coordenação de Polo Colatina – Ifes Campus Colatina
- l) **Coordenação de Secretaria executiva:** profissional preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional auxilia a Coordenação Geral na gerência administrativa da implantação e execução geral do Programa RioDoceEscolar, de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- m) **Coordenação de Tecnologia:** profissional preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional é responsável pela gerência tecnológica da implantação e desenvolvimento das tecnologias envolvidas com os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, principalmente o Moodle institucional, bem como pelas atividades dos bolsistas de apoio técnico em tecnologias, no contexto do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- n) **Coordenação de Audiovisual:** profissional preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional é responsável pela gerência das produções audiovisuais envolvidas com os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, bem como das atividades dos bolsistas extensionistas em audiovisual no contexto do Programa RioDoceEscolar, de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- o) **Coordenação de Revisor de Textos:** profissional preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional é responsável pela gerência das produções textuais envolvidas com os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, bem como das atividades dos bolsistas de apoio técnico em revisão de texto no contexto do Programa RioDoceEscolar, de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.
- p) **Coordenação de Comunicação Social:** profissional preferencialmente do Ifes, com formação em área específica ou em Educação. Esse profissional é responsável pelas atividades de comunicação social do Programa RioDoceEscolar de acordo com o Plano de Trabalho, com carga horária de 20h semanais.

Código:		PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:			
Elaborador:			
Aprovador:			
Data da aprovação:			
Periodicidade da revisão:			
Classificação:			

8.3.2 PROCESSOS SELETIVOS (Objetivo 2)

Os processos seletivos marcam o início das ofertas dos cursos. Para cada oferta de curso será divulgado um processo seletivo que antecederá de 6 a 4 meses a oferta do curso. Para cada curso será lançado um edital de seleção de mediadores, professores, apoios técnicos e extensionistas que antecederá 6 meses a oferta do curso.

Equipe de Trabalho envolvida

- Coordenação de Processo Seletivo – Principal Responsável
- Coordenação Geral
- Coordenação Adjunta
- Coordenação de Ensino
- Coordenação de Formação
- Coordenação de Aperfeiçoamento
- Coordenação de Especialização
- Coordenação do Polo Colatina
- Coordenação do Polo Linhares
- Coordenação de Secretaria Executiva
- Bolsistas de Apoio Técnico das coordenações

Atividades da Ação 2/Objetivo 2

Atividade 1: Selecionar a equipe que vai trabalhar nas turmas de Aperfeiçoamento e de Especialização: fazem parte da equipe que necessita de seleção os mediadores, os formadores e os orientadores.

Atividade 2: Selecionar as 140 escolar que irão participar do Programa RioDoceEscolar.

Atividade 3: Selecionar e matricular os alunos da primeira e da segunda oferta do curso de Aperfeiçoamento nos dois Polos.

Atividade 4: Selecionar e matricular os alunos da primeira e da segunda oferta do curso de Especialização nos dois Polos

8.3.3 FORMAÇÃO DE FORMADORES (Objetivo 3)

Após a seleção da equipe envolvida com os cursos do Aperfeiçoamento e da Especialização será necessário realizar a oferta de cursos de formação para esses formadores, assim como realizar reuniões de alinhamentos teórico-metodológicos.

Equipe de Trabalho diretamente envolvida

- Coordenação de Formação de Formadores - Principal Responsável
- Professores Formadores dos cursos de Formação de Formadores

Público-alvo

- Professores Formadores
- Professores Mediadores
- Equipe de gestão

Atividades da Ação 3/Objetivo 3

Atividade 1: Elaborar e executar cursos de formação de formadores: pretende-se ofertar pelo menos 2 cursos de formação variando de 30h a 60h. Considera-se relevante ofertar as seguintes temáticas de formação de formadores:

1. Educação à distância (EaD)

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

2. Formação de mediadores em EaD
3. Formação de professor formador em EAD
4. Formação para gestor em EaD
5. Formação de Educação Ambiental para o Programa RioDoceEscolar

Atividade 2: Realizar reuniões de alinhamento teórico-metodológico com toda equipe selecionada e gestores. Esses alinhamentos ocorrerão em 2 eventos: I Seminário de alinhamento teórico-metodológico e II Seminário de alinhamento teórico-metodológico.

8.3.4 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM METODOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Objetivo 4)

O foco do curso de Aperfeiçoamento é a sala de aula e a escola. Sendo assim, todos os cursistas deverão estar envolvidos em estudos e práticas que façam uma culminância na elaboração de uma **Proposta Pedagógica Aplicada (PPAs)** que deverá ser desenvolvido na sua Escola. Nesta perspectiva, o curso poderá incluir professores, gestores e agentes comunitário, que tenham participação ativa na comunidade, tendo em vista que o planejamento para elaboração das PPAs é construído no contexto do Projeto de Educação Ambiental Escolar que deverá ser desenvolvido de forma coletiva pelo GT de cada escola.

Para tanto, o curso contará com a carga horária de 210h, no formato semipresencial, tendo como meta atender os educadores que atuam nos municípios capixabas da bacia do Rio Doce - há uma previsão que o curso seja ofertado para 700 educadores em duas ofertas, em dois Polos do Ifes (Colatina e Linhares). A carga horária do curso é dividida em atividades desenvolvidas no ambiente do curso e atividades desenvolvidas no ambiente Escolar. O aperfeiçoamento está organizado em 4 etapas: Etapa 1, com 120h, para disciplinas de capacitação em metodologias para educação ambiental; Etapa 2, com 60h, para realização de cursos MOOC; Etapa 3, com 20h para planejamento da PPA de forma coletiva; e Etapa 4, com 20h de aplicação da PPA na Escola. (Figura 07).

Figura 07: Estrutura do Curso Aperfeiçoamento de Metodologias para Educação Ambiental



Fonte: Autoria própria (2021)

Os cursistas receberão bolsas mensais de R\$ 200,00 durante a realização do curso, ou seja, durante 6 meses. Além disso, cada cursista assíduo receberá um fomento de R\$ 1.000,00 para o desenvolvimento do seu PPA na escola.

Equipe de Trabalho Multidisciplinar diretamente envolvida (Figura 08)

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- Coordenação do Aperfeiçoamento - Principal Responsável
- Coordenação do Polo Colatina
- Coordenação do Polo Linhares
- Bolsista de Apoio Técnico à gestão
- Apoio de Tecnologia da Informação
- Professores Formadores
- Professores Mediadores
- Bolsista de Apoio Técnico Pedagógico do curso
- Bolsista Extensionista de Audiovisual
- Bolsista de Apoio Técnico de Revisão de texto
- Bolsista de Apoio Técnico de Tradução de Libras, caso seja necessário.

Público-alvo

- Educadores: professores, gestores e agentes da comunidade das Escolas selecionadas

Figura 08: Equipe do Curso Aperfeiçoamento de Metodologias para Educação Ambiental



Fonte: Autoria própria (2021)

Atividades da Ação 4/Objetivo 4

Atividade 1: Construir, aprovar e implementar 2 PPCs de curso de Aperfeiçoamento (um pra cada oferta).

Atividade 2: Contratar e formar a equipe do curso de Aperfeiçoamento.

Atividade 3: Executar o curso de Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental capacitando educadores das escolas da região capixaba da bacia do Rio Doce no curso.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

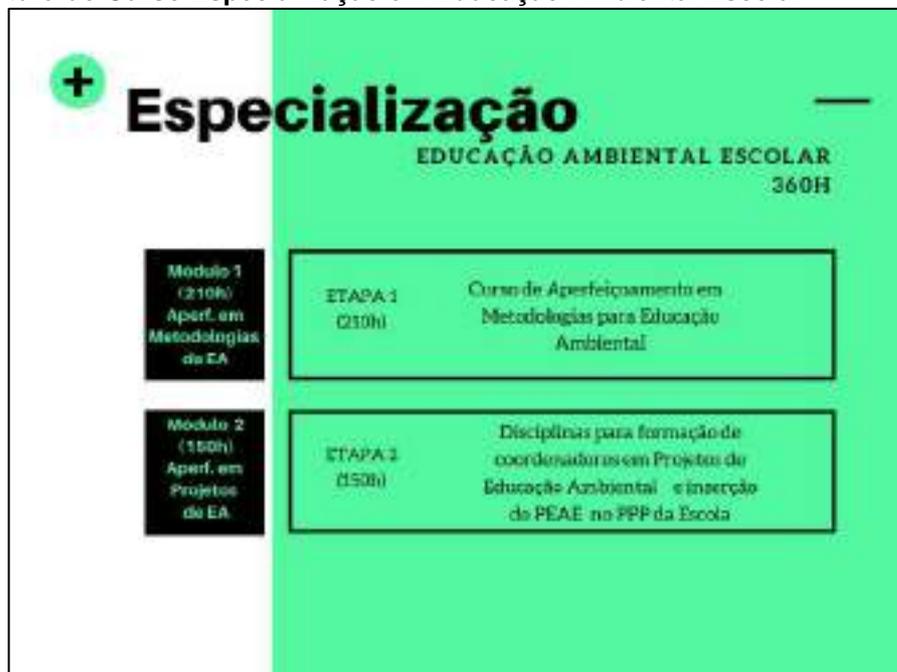
8.3.5 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR (Objetivo 5)

O foco do curso de Especialização é a inserção/aprofundamento da educação ambiental na escola e sua estruturação no PPC escolar. Sendo assim, todos os cursistas da especialização atuarão como os coordenadores do GT escolar e deverão estar envolvidos em estudos e práticas que façam uma culminância na elaboração de um **Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE)** que deverá ser desenvolvido na sua Escola. Nesta perspectiva, o curso poderá incluir professores, gestores e agentes comunitários, que tenham participação ativa na comunidade, tendo em vista que o planejamento para elaboração das PPA é construído no contexto do Projeto de Educação Ambiental Escolar que deverá ser desenvolvido de forma coletiva pelo GT de cada escola.

Para tanto, o curso contará com a carga horária de 360h, no formato semipresencial, tendo como meta atender os educadores que atuam nos municípios capixabas da bacia do Rio Doce - há uma previsão que o curso seja ofertado para 140 educadores em duas ofertas, em dois Polos do Ifes (Colatina e Linhares). A carga horária do curso é dividida em 2 Módulos: Módulo 1 de 210h que compõem o Aperfeiçoamento em Metodologias para Educação Ambiental e o Módulo 2 de 150h que compõem o Aperfeiçoamento em Projetos de Educação Ambiental (Figura 09). Assim como do Aperfeiçoamento, as atividades serão desenvolvidas no ambiente do curso e no ambiente Escolar.

Os cursistas receberão bolsas mensais de R\$ 200,00 durante a realização do curso, ou seja, durante 12 meses. Além disso, cada cursista assíduo receberá um fomento de R\$ 1.000,00 para o desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental na Escola.

Figura 09: Estrutura do Curso Especialização em Educação Ambiental Escolar



Fonte: Autoria própria (2021)

Equipe de Trabalho Multidisciplinar diretamente envolvida (Figura 10)

- Coordenação do Especialização - Principal Responsável
- Coordenação do Polo Colatina
- Coordenação do Polo Linhares
- Coordenação de PEAE
- Bolsista de Apoio Técnico à gestão

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- Apoio de Tecnologia da Informação
- Professores Formadores
- Professores Mediadores
- Bolsista de Apoio Técnico Pedagógico do curso
- Bolsista Extensionista de Audiovisual
- Bolsista de Apoio Técnico de Revisão de texto
- Bolsista de Apoio Técnico de Tradução de Libras, caso seja necessário.

Figura 10: Equipe Multidisciplinar do Curso Especialização em Educação Ambiental Escolar



Fonte: Autoria própria (2021)

Público-alvo

- Educadores: professores e gestores das Escolas selecionadas

Atividades da Ação 5/Objetivo 5

Atividade 1: Construir, aprovar e implementar 2 PPCs de curso de Especialização (um pra cada oferta).

Atividade 2: Contratar e formar a equipe do curso de Especialização.

Atividade 3: Executar o curso de Especialização em Educação Ambiental Escolar capacitando educadores das escolas da região capixaba da bacia do Rio Doce no curso.

8.3.6 PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR (Objetivo 6)

O produto final do GTEscolar será o Projeto de Educação Ambiental implementado na escola e que dará suporte para inserir/repensar a Educação Ambiental como eixo transdisciplinar do PPC da Escola. O GTEscolar será constituído por um coordenador, que será o estudante da Especialização “Educação Ambiental Escolar” e por

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

5 atores escolares, sendo 3 professores de diferentes disciplinas, 1 gestor e um agente comunitário, que serão estudantes do Aperfeiçoamento “Metodologias para Educação Ambiental”. O produto dos educadores da Especialização será o **Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE)** que deverá estar articulado à 5 **Propostas Pedagógicas Aplicadas (PPA)**, resultado dos produtos elaborados pelos educadores do Aperfeiçoamento. O objetivo é promover o desenvolvimento dos PPAs no âmbito da sala de aula e o PEAE no âmbito da escola-comunidade. A participação do agente comunitário tem como objetivo aproximar a escola da comunidade, entendendo que na educação ambiental é necessário desenvolver o sentimento de pertencimento, de compreensão do território vivido, de parceria ativa entre escola e comunidade na busca por uma vida mais coletiva e sustentável. O agente comunitário deverá ser qualquer pessoa da comunidade, com formação superior, que tenha ou que possa vir a ter uma forte relação com a escola. Por exemplo, poderá ser uma mãe ou um pai ativo na escola, um representante da associação do bairro, um membro de associação de catadores de materiais recicláveis, um agente da pastoral familiar, um membro do conselho municipal de saúde, de meio ambiente, um gestor de unidade de conservação, etc.

O PEAE deverá ser desenvolvido na escola-comunidade, dentro da carga horária do curso de Aperfeiçoamento, compreendendo 2 momentos, cada um de 20h, o planejamento e a intervenção. O planejamento deverá ser realizado de forma coletiva, dentro dos encontros do GTEscolar, podendo ser ampliado para outros educadores interessados a participar de forma voluntária. O aprofundamento conceitual da temática e da abordagem metodológica dos PEAEs ocorrerão nos cursos em formato de MOOC, num total de 60h, que serão produzidos pelos alunos de mestrado do Educimat a partir do acompanhamento de 10 realidades escolares (Figura 11).

No total, para a implantação dos projetos de educação ambiental pelos GTsEscolares na escola-comunidade, serão destinados um fomento de R\$ 10.000,00 para cada Escola/Projeto participante. Desses R\$ 10.000,00, o estudante de especialização terá R\$ 1.000,00 para investir em material de consumo para a execução do PEAE na escola-comunidade, cada estudante de aperfeiçoamento terá R\$ 1.000,00 para investir em material de consumo para execução do seu PPA e em conjunto todos terão R\$ 4.000,00 para utilizar na compra de material permanente para a realização do Projeto que será incorporado ao patrimônio da Escola. A definição do uso do fomento poderá ocorrer de duas formas: durante a etapa de planejamento dos PEAE via repasse do fomento para as Escolas, com execução financeira pelas Escolas ou a partir da definição de kits a ser definido pelas coordenações gerais em alinhamento às demandas das Escolas e executado financeiramente pela Facto. A logística de definição de execução financeira dos Fomentos para as Escolas está em processo de análise e amadurecimento das partes envolvidas.

Figura 11: Distribuição do Fomento para execução dos Projetos de Educação Ambiental Escolar



Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Fonte: Autoria própria (2021)

Equipe de Trabalho diretamente envolvida

- Coordenação dos PEAEs– principal responsável (organização junto às Escolas)
- Coordenação dos PPAs – principal responsável (organização junto aos cursistas do Ap.)
- Coordenação Financeira – principal responsável (fomento)
- Coordenação curso Aperfeiçoamento
- Coordenação curso Especialização
- Coordenação de Secretaria executiva
- Coordenação da Facto – Facto
- Coordenação da Renova – Renova
- Coordenação Estadual de Formação - SEDU
- Coordenação Municipal de Formação – representante das secretarias dos municípios
- Bolsista de Apoio Técnico das coordenações

Atividades da Ação 6/Objetivo 6

Atividade 1: Articular o repasse de recursos do fomento para as Escolas, os alunos de especialização e os alunos do aperfeiçoamento.

Atividade 2: Acompanhar e assessorar a execução dos Projetos de Educação Ambiental Escolar (PEAE) a serem implantados no âmbito do Curso de Especialização, junto às Escolas.

Atividade 3: Acompanhar e assessorar a execução das Propostas Pedagógicas Aplicadas (PPA) a serem implantados no âmbito do Cursos de Aperfeiçoamento, junto às Escolas.

Atividade 4: Registrar de forma sistemática os PEAEs e os PPAs

8.3.7 AULAS DE CAMPO (Objetivo 7)

A Educação Ambiental, em contexto Escolar, necessita buscar uma religação da escola com a comunidade e a formação de cidadania como princípio básico educativo. A ampliação do ambiente educativo para além dos muros da escola visa criar espaços de aprendizagem a partir de um processo de construção de conhecimentos vivenciais, com ações que tenham a intencionalidade, como uma ação de cidadania, de intervir na realidade transformando-a. Dessa forma, aulas de campo são estratégias para uma educação ambiental que compreende que a escola sozinha se constitui como um agente transformador limitado. Buscando uma formação em pós-graduação para atuação complementar entre a educação escolar (educação formal) e aquela que ocorre fora da escola (educação não formal), aulas de campo estão previstas para ocorrerem com os alunos dos cursos de Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado. As aulas de campo ocorrerão em espaços considerados significativos para a comunidade, para o município, para o estado e para as discussões em torno da educação ambiental. A metodologia para a realização das aulas de campo será planejada em três momentos: antes, durante e depois da visita.

Equipe de Trabalho envolvida

- Coordenação curso Aperfeiçoamento - principal responsável
- Coordenação curso Especialização – principal responsável
- Coordenação Estadual de Formação - SEDU
- Coordenação Municipal de Formação – representante das secretarias dos municípios
- Bolsistas de Apoio Técnico das coordenações.

Atividades da Ação 7/Objetivo 7

Atividade 1: Realização de aula de campo com a turma de Aperfeiçoamento.

Atividade 2: Realização de aula de campo com a turma de Especialização.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Atividade 3: Realização de aula de campo com alunos de Mestrado e Doutorado.

8.3.8 PROJETOS DE MESTRADO: ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CURSOS MOOCS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Objetivo 8)

Um total de 14 vagas de mestrado do Programa EDUCIMAT serão selecionadas via Edital de Processo Seletivo corriqueiro, a partir de vagas destinadas a uma linha/sublinha de pesquisa que contemple o contexto dos Projetos de investigação em Educação Ambiental nas escolas capixabas da Bacia do Rio Doce. Também existe a possibilidade de redirecionar o Projeto de Mestrado de alunos que já ingressaram no Educimat ou em outro programa do Ifes na área de Educação/Ensino, via edital interno. Cada aluno de mestrado receberá bolsas mensais de auxílio no valor de R\$ 1.500,00 durante 24 meses. Os Projetos de Mestrado poderão abordar discussões teórico-metodológicas nas 6 linhas de pesquisa do Educimat, tendo sempre como produto educacional a produção de um Curso MOOC de 60h/30h sobre um aprofundamento conceitual dentro de uma temática socioambiental e uma metodologia para educação ambiental. Espera-se a produção de 14 cursos MOOC. Os cursos MOOC produzidos farão parte inicialmente do itinerário formativo do curso de Aperfeiçoamento. As demandas dos assuntos dos cursos partirão de um estudo feito pelos mestrandos junto às secretarias de educação e meio ambiente dos municípios. Cada mestrando irá produzir um MOOC voltado para 10 GTEscolares de um mesmo município. Assim, 1 mestrando estará atuando junto ao município de Marilândia, com produção de curso MOOC com perspectiva de alcance ampliado para todos os níveis da educação básica; 2 mestrandos estarão atuando junto ao município de Baixo Guandú, com produção de cursos MOOC no âmbito da educação infantil e ensino fundamental I (1), e no âmbito do ensino fundamental II e médio (1); 5 mestrandos estarão atuando junto ao município de Colatina, com produção de cursos MOOC no âmbito da educação infantil (1), ensino fundamental I (1), ensino fundamental II (2), ensino médio (1); 6 mestrandos estarão atuando junto ao município de Linhares, com produção de cursos MOOC no âmbito da educação infantil (1), ensino fundamental I (2), ensino fundamental II (2), ensino médio (1) (Figura 12). Essas especificidades podem sofrer ajustes em virtude das demandas escolares regionais. Após a aplicação/validação dos cursos MOOCs de forma piloto para os alunos do Aperfeiçoamento esses cursos serão revistos, adequados e disponibilizados para os municípios utilizarem de forma massiva para todos os educadores da sua região, fazendo parte do Plano de Intervenção Municipal de Formação de Educadores em Educação Ambiental que será construído pelos doutorandos.

Figura 12: Organização dos cursos MOOC por demandas



Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Fonte: Autoria própria (2021)

Público-alvo

- o Educadores selecionados no processo seletivo do Educimat ou outro PPG do Ifes para atuarem junto às Escolas Capixabas da Bacia do Rio Doce

Equipe de Trabalho envolvida

- o Coordenação Geral - principal responsável
- o Coordenação Adjunta
- o Secretaria executiva
- o Professores Orientadores do Educimat ou outro PPG do Ifes

Atividades da Ação 8/Objetivo 8

Atividade 1: Realização de processo seletivo e seleção dos mestrados que atuarão junto às Escolas capixabas da Bacia do Rio Doce.

Atividade 2: Investigação de demandas de temáticas socioambientais junto às secretarias de educação e meio ambiente dos municípios.

Atividade 3: Realização da Pesquisa de Mestrado.

Atividade 4: Produção e acompanhamento da aplicação dos cursos MOOC no curso de aperfeiçoamento.

Atividade 5: Adequação dos cursos MOOC para ampla utilização pelos municípios.

8.3.9 PROJETOS DE DOUTORADO: ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Objetivo 9)

Um total de 7 vagas de doutorado para o Programa EDUCIMAT serão selecionadas via Edital de Processo Seletivo corriqueiro, a partir de vagas destinadas a uma linha/sublinha de pesquisa específica que contemple o contexto de Projetos de investigação em Educação Ambiental nas escolas capixabas da Bacia do Rio Doce. Também será possível redirecionar o Projeto de Doutorado de alunos que já ingressaram no Educimat, via edital interno. Cada aluno de doutorado receberá bolsas mensais de auxílio no valor de R\$ 2.200,00 durante 48 meses. Os Projetos de Doutorado poderão abordar discussões teórico-metodológicas nas 6 linhas de pesquisa do Educimat, tendo sempre como produto educacional a elaboração de um **Plano de Intervenção Municipal de Formação de Educadores em Educação Ambiental (PIM)**. Espera-se a produção de 7 PIMs, que serão fruto do acompanhamento de todo processo formativo ocorrido nos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, do desenvolvimento dos PEAE, das PPA e dos MOOCs. Cada doutorando irá acompanhar as atividades de até 2 mestrados e de até 20 GTEscolares de um mesmo município. Assim, 1 doutorando estará atuando junto ao município de Marilândia, com produção de um PIM para educação básica de Marilândia; 1 doutorando estará atuando junto ao município de Baixo Guandú, com produção de um PIM para educação básica de Baixo Guandú; 2 doutorandos estarão atuando junto ao município de Colatina, com produção de um PIM no âmbito da educação infantil e ensino fundamental I, e outro no âmbito do ensino fundamental II e ensino médio; e 3 doutorandos estarão atuando junto ao município de Linhares, cada um com produção de um PIM para educação infantil, um PIM para ensino fundamental, e um PIM para ensino médio (Figura 13).). Essas especificidades podem sofrer ajustes em virtude das demandas escolares regionais. Após a aplicação/validação dos cursos MOOCs de forma piloto para os alunos do Aperfeiçoamento esses cursos serão revistos, adequados e disponibilizados para os municípios utilizarem de forma massiva para todos os educadores da sua região, fazendo parte do Plano de Intervenção Municipal de Formação de Educadores em Educação Ambiental que será construído pelos doutorandos.

Público-alvo

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

- o Educadores selecionados no processo seletivo do Educimat para atuarem junto às Escolas Capixabas da Bacia do Rio Doce.

Equipe de Trabalho diretamente envolvida

- o Coordenação Geral - principal responsável
- o Coordenação Adjunta
- o Secretaria executiva
- o Professores Orientadores do Educimat

Figura 13: Organização do PIM por município



Fonte: Autoria própria (2021)

Atividades da Ação 8/Objetivo 8

Atividade 1: Realização de processo seletivo e seleção dos doutorandos que atuarão junto às Escolas capixabas da Bacia do Rio Doce.

Atividade 2: Registro e acompanhamento de todo processo formativo do aperfeiçoamento, especialização, PEAE, PPA e MOOC.

Atividade 3: Realização da Pesquisa de Doutorado.

Atividade 4: Produção dos PIM.

8.3.10 DIVULGAÇÃO, CULMINÂNCIAS E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA RIODOCEESCOLAR (Objetivo 10)

Ao final de cada oferta de Aperfeiçoamento, haverá uma culminância no respectivo polo de realização do curso. Prevê-se a realização de um evento com palestras, apresentação de pôsteres contendo um resumo do estudo analisado por uma banca examinadora de professores e divulgação de relatos de experiências na forma de rodas de conversas. Em cada polo, espera-se ter o desenvolvimento de grupos de trabalho no curso de especialização e grupo de trabalho no curso de aperfeiçoamento. Estão previstos 2 grandes momentos de culminância, um no final na primeira oferta do curso de Aperfeiçoamento e outro na segunda oferta. Lembrando

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

que as ofertas dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização são articuladas, ocorrendo de forma concomitante.

Durante o desenvolvimento do Programa RioDoceEscolar prevê-se uma página de internet institucional do Ifes e um Instagram para possibilitar divulgação e interlocução com os alunos, comunidade e professores. À medida que as etapas do programa são desenvolvidas, e se tem as culminâncias, será possível registrar os fatos na página do programa e nas redes sociais.

O monitoramento e avaliação do andamento do programa e do cumprimento das atividades e etapas propostas serão realizados por meio de relatórios semestrais, pelos resultados de questionários de avaliação aplicados a alunos e equipe envolvida nas ofertas dos cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, também em avaliações dos momentos de culminâncias. Com os cursos e programa finalizados, a avaliação global também poderá ocorrer levando em consideração a quantidade e qualidade dos produtos gerados pelos alunos (PEAE, PPA, MOOC, PIM, dissertações, teses), professores (salas em ambiente virtual de aprendizagem, material pedagógico produzido), metodologias aplicadas (diversidade de metodologias), relações estabelecidas com a comunidade e secretarias de educação e meio ambiente (PPA dos agente comunitários e acordos de cooperação técnica com os municípios), que poderá ser visualizada através de banco de dados e das informações que serão repassadas para o site na internet.

Além dos produtos esperados na finalização dos estudos desenvolvidos nos cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, pretende-se estimular todos os pesquisadores (professores e discentes) envolvidos para participarem de eventos regionais, nacionais e internacionais, assim como divulgarem suas pesquisas em produções intelectuais (Bibliográficas e Técnicas) diversas, tais como: artigos em periódicos, capítulo de livros, livros, palestras, material didático, oficinas, cursos de formação, tecnologias sociais, organização de eventos, etc. A equipe de gestão pretende organizar e divulgar as experiências globais do Programa RioDoceEscolar em artigos científicos e em pelo menos 4 livros:

Livro 1. O Programa RioDoceEscolar: fundamentos, desafios e perspectivas da formação continuada em pós-graduação lato e stricto sensu.

Livro 2. Relatos de experiência das turmas de Especialização

Livro 3. Relatos de experiência das turmas de Aperfeiçoamento

Livro 4. Reflexões sobre pesquisas de mestrado e doutorado no contexto da Educação Ambiental

Equipe de Trabalho diretamente envolvida

- Coordenação Geral - principal responsável
- Coordenação Adjunta
- Coordenação do Aperfeiçoamento
- Coordenação da Especialização
- Secretaria executiva
- Coordenação da Facto - Facto
- Coordenação Estadual de Formação - SEDU
- Coordenação Municipal de Formação - representante das secretarias dos municípios
- Bolsistas de Apoio Técnico das coordenações

Atividades da Ação 10/Objetivo 10

Atividade 1: Culminâncias dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

Atividade 2: Ações de divulgação das atividades do programa na Internet (site e rede social).

Atividade 3: Monitoramento e avaliação do Programa RioDoceEscolar.

Atividade 4: Publicação de produtos intelectuais (bibliográficos e técnicos) para divulgação dos resultados do Programa RioDoceEscolar.

Por fim, espera-se que este movimento e todos os seus produtos se perpetuem nas escolas/comunidades envolvidas, e que se consiga promover uma visão mais ampla sobre a educação ambiental.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

9. Cronograma das Atividades

Atividade	2022											
	Jan. Mês	Fev. Mês 1	Mar. Mês 2	Abr. Mês 3	Maio Mês 4	Jun. Mês 5	Jul. Mês 6	Ago. Mês 7	Set. Mês 8	Out. Mês 9	Nov Mês 10	Dez Mês 11
OE1: Gestão												
A1: Arti. Institucional												
A2: Seleção gestão												
A3: Cump. legais												
A4: Plan. e acomp.												
OE2: PSeletivo												
A1: Seleção equipe												
A2: Seleção escolas												
A3: Seleção p/ Ap.												
A4: Seleção p/ Esp.												
OE3: Formadores												
A1: Formação												
A2: Alinhamento												
OE4: Curso de Ap.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Ap.												
A4: 2ª oferta Ap.												
OE5: Curso de Esp.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Esp.												
A4: 2ª oferta Esp.												
OE6: PEA												
A1: Fomento												
A2: PEAEs												
A3: PPA												
OE7: Aula de campo												
A1: AC Ap.												
A2: AC Esp.												
A3: AC M e D												
OE8: Mestrado												
A1: PS mestrado												
A2: Estudo demanda												
A3: Pesq. Mestrado												
A4: MOOC piloto												
A5: MOOC platafor.												
OE9: Doutorado												
A1: PS doutorado												
A2: Acomp. Munic.												
A3: Pesq. Doutorado												
OE10: Divulgação												
A1: Culminâncias												
A2: Divulgação												
A3: Monit. e aval.												
A4: Publicações												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Atividade	2023											
	Jan. Mês 12	Fev. Mês 13	Mar. Mês 14	Abr. Mês 15	Maio Mês 16	Jun. Mês 17	Jul. Mês 18	Ago. Mês 19	Set. Mês 20	Out. Mês 21	Nov. Mês 22	Dez. Mês 23
OE1: Gestão												
A1: Arti. Institucional												
A2: Seleção gestão												
A3: Cump. legais												
A4: Plan. e acomp.												
OE2: PSeletivo												
A1: Seleção equipe												
A2: Seleção escolas												
A3: Seleção p/ Ap.												
A4: Seleção p/ Esp.												
OE3: Formadores												
A1: Formação												
A2: Alinhamento												
OE4: Curso de Ap.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Ap.												
A4: 2ª oferta Ap.												
OE5: Curso de Esp.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Esp.												
A4: 2ª oferta Esp.												
OE6: PEA												
A1: Fomento												
A2: PEAes												
A3: PPAs												
OE7: Aula de campo												
A1: AC Ap.												
A2: AC Esp.												
A3: AC M e D												
OE8: Mestrado												
A1: PS mestrado												
A2: Estudo demanda												
A3: Pesq. Mestrado												
A4: MOOC piloto												
A5: MOOC platafor.												
OE9: Doutorado												
A1: PS doutorado												
A2: Acomp. Munic.												
A3: Pesq. Doutorado												
OE10: Divulgação												
A1: Culminâncias												
A2: Divulgação												
A3: Monit. e aval.												
A4: Publicações												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Atividade	2024											
	Jan. Mês 24	Fev. Mês 25	Mar. Mês 26	Abr. Mês 27	Maio Mês 28	Jun. Mês 29	Jul. Mês 30	Ago. Mês 31	Set. Mês 32	Out. Mês 33	Nov. Mês 34	Dez. Mês 35
OE1: Gestão												
A1: Arti. Institucional												
A2: Seleção gestão												
A3: Cump. legais												
A4: Plan. e acomp.												
OE2: PSeletivo												
A1: Seleção equipe												
A2: Seleção escolas												
A3: Seleção p/ Ap.												
A4: Seleção p/ Esp.												
OE3: Formadores												
A1: Formação												
A2: Alinhamento												
OE4: Curso de Ap.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Ap.												
A4: 2ª oferta Ap.												
OE5: Curso de Esp.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Esp.												
A4: 2ª oferta Esp.												
OE6: PEA E												
A1: Fomento												
A2: PEAEs												
A3: PPAs												
OE7: Aula de campo												
A1: AC Ap.												
A2: AC Esp.												
A3: AC M e D												
OE8: Mestrado												
A1: PS mestrado												
A2: Estudo demanda												
A3: Pesq. Mestrado												
A4: MOOC piloto												
A5: MOOC platafor.												
OE9: Doutorado												
A1: PS doutorado												
A2: Acomp. Munic.												
A3: Pesq. Doutorado												
OE10: Divulgação												
A1: Culminâncias												
A2: Divulgação												
A3: Monit. e aval.												
A4: Publicações												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Atividade	2025											
	Jan. Mês 36	Fev. Mês 37	Mar. Mês 38	Abr. Mês 39	Maio Mês 40	Jun. Mês 41	Jul. Mês 42	Ago. Mês 43	Set. Mês 44	Out. Mês 45	Nov. Mês 46	Dez. Mês 47
OE1: Gestão												
A1: Arti. Institucional												
A2: Seleção gestão												
A3: Cump. legais												
A4: Plan. e acomp.												
OE2: PSeletivo												
A1: Seleção equipe												
A2: Seleção escolas												
A3: Seleção p/ Ap.												
A4: Seleção p/ Esp.												
OE3: Formadores												
A1: Formação												
A2: Alinhamento												
OE4: Curso de Ap.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Ap.												
A4: 2ª oferta Ap.												
OE5: Curso de Esp.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Esp.												
A4: 2ª oferta Esp.												
OE6: PEA												
A1: Fomento												
A2: PEAes												
A3: PPA												
OE7: Aula de campo												
A1: AC Ap.												
A2: AC Esp.												
A3: AC M e D												
OE8: Mestrado												
A1: PS mestrado												
A2: Estudo demanda												
A3: Pesq. Mestrado												
A4: MOOC piloto												
A5: MOOC platafor.												
OE9: Doutorado												
A1: PS doutorado												
A2: Acomp. Munic.												
A3: Pesq. Doutorado												
OE10: Divulgação												
A1: Culminâncias												
A2: Divulgação												
A3: Monit. e aval.												
A4: Publicações												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Atividade	2026											
	Jan. Mês 48	Fev. Mês 49	Mar. Mês 50	Abr. Mês 51	Maio Mês 52	Jun. Mês 53	Jul. Mês 54	Ago. Mês 55	Set. Mês 56	Out. Mês 57	Nov	Dez
OE1: Gestão												
A1: Arti. Institucional												
A2: Seleção gestão												
A3: Cump. legais												
A4: Plan. e acomp.												
OE2: PSeletivo												
A1: Seleção equipe												
A2: Seleção escolas												
A3: Seleção p/ Ap.												
A4: Seleção p/ Esp.												
OE3: Formadores												
A1: Formação												
A2: Alinhamento												
OE4: Curso de Ap.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Ap.												
A4: 2ª oferta Ap.												
OE5: Curso de Esp.												
A1: PPC												
A2: Org. equipe												
A3: 1ª oferta Esp.												
A4: 2ª oferta Esp.												
OE6: PEA E												
A1: Fomento												
A2: PEA Es												
A3: PPAs												
OE7: Aula de campo												
A1: AC Ap.												
A2: AC Esp.												
A3: AC M e D												
OE8: Mestrado												
A1: PS mestrado												
A2: Estudo demanda												
A3: Pesq. Mestrado												
A4: MOOC piloto												
A5: MOOC platafor.												
OE9: Doutorado												
A1: PS doutorado												
A2: Acomp. Munic.												
A3: Pesq. Doutorado												
OE10: Divulgação												
A1: Culminâncias												
A2: Divulgação												
A3: Monit. e aval.												
A4: Publicações												

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

10. Equipe do Projeto

Nome	Formação	Função no Projeto	Telefone	E-mail/Link do Lattes
Manuella Villar Amado	Doutorado em Ciências	Coordenação Geral	(27) 981531144	manuellaamado@gmail.com http://lattes.cnpq.br/8408494362639642
Ana Janete Viana Souza	Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenação Adjunta	(27) 99949-4844	ajvsouza@sedu.es.gov.br http://lattes.cnpq.br/1132226748601735
Maria das Graças Ferreira Lobino	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 99928-5120	doutoradograca@gmail.com http://lattes.cnpq.br/2020016928585046
Antonio Donizetti Sgarbi	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 98871-1921	donizettisgarbi@gmail.com http://lattes.cnpq.br/9637068474044846
Diemerson Saquetto	Doutorado em Psicologia	Professor Educimat	(27) 99777-9338	saquetto@gmail.com http://lattes.cnpq.br/3683687840475298
Vilma Reis Terra	Doutorado em Ciências	Professor Educimat	(27) 99754-6845	terravilma@gmail.com http://lattes.cnpq.br/1219341598549889
Carlos Roberto Pires Campos	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 99998-8003	carlosr@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/3541902868372066
Márcia Gonçalves de Oliveira	Doutorado em Engenharia Elétrica	Professor Educimat	(27) 98863-8920	clickmarcia@gmail.com http://lattes.cnpq.br/2109227810924409
Marize Lyra Silva Passos	Doutorado em Engenharia de Produção	Professor Educimat	(27) 99790-2208	marize.passos@gmail.com http://lattes.cnpq.br/4004424177280845
Vanessa Battestin	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 98829-2885	vanessa@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/3807286914973470
Giovani Zanetti Neto	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 99841-7441	giovani.zanetti@gmail.com http://lattes.cnpq.br/2040429017342187
Isaura Alcina Martins Nobre	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 99266-2571	isaura@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/2613225112487842
Athelson Stefanon Bittencourt	Doutorado em Ciências	Professor Educimat	(27) 99979-5049	athelson@gmail.com http://lattes.cnpq.br/3498043196182770
Eduardo Augusto Moscon	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 99928-1990	eduardomoscon@hotmail.com http://lattes.cnpq.br/3246701331584528
Edmar Reis Thiengo	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 99968-2027	thiengo@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/3711344395240543
Luciano Lessa Lorenzoni	Doutorado em Engenharia	Professor Educimat	(27) 98122-9570	llorenzoni@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/7959495705859101
Rony Cláudia de Oliveira Freitas	Doutorado em Educação	Professor Educimat	(27) 98819-1427	freitasrco@gmail.com http://lattes.cnpq.br/2728424334883888
Leonardo Lima Rodrigues	Mestrado em Educação Física	Coordenação Acadêmica	(27) 99312-2469	leolimarodriguez@gmail.com http://lattes.cnpq.br/7552931170302342
Welinton Silva	Mestrado em Educação	Coordenação Pedagógica	(27) 99972-8594	welinton@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/8877061065158198

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

GRAZIANI MENDONÇA PEIXOTO	Mestrado em Gestão Pública	Coordenação Financeira	(27) 99799-3093	graziani.peixoto@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/6765140483841232
Alessandro Poletto Oliveira	Especialização em práticas assertivas	Coordenação da Secretaria Executiva	(27) 99823-2648	alessandropoletto@gmail.com http://lattes.cnpq.br/1502994966728866
Ursula de Oliveira Closesel	Mestrado em Gestão Pública	Coordenação de Comunicação	(27) 99296-7805	ursula.closesel@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/4380655880721319
Marcos Vinicius Forecchi Accioly	Mestrado em Educação	Coordenação de Tecnologia	(27) 98129-8020	marcos.accioly@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/9600111548329939
Isabel De Conte Carvalho de Alencar	Doutorado em Ciências	Coordenação de PEAÉs	(27) 99604-8796	idccalencar@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/0405928639594404
Cláudio Sérgio Marinato	Doutorado em Ciências	Coordenação de Polo Linhares	(27) 99932-0700	claudio.marinato@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/2368080839368903
Marcelo Moreira da Silva	Doutorado em Ciências	Coordenação de Polo Colatina	(27) 99856-9668	mmoreira@ifes.edu.br http://lattes.cnpq.br/9920240499445366
Será definido posteriormente.		Coordenação do Aperfeiçoamento		
Será definido posteriormente.		Coordenação da Especialização		
Será definido posteriormente.		Coordenação do PPA's Polo Linhares		
Será definido posteriormente.		Coordenação do PPA's Polo Colatina		
Será definido posteriormente.		Coordenação de Processo Seletivo		
Será definido posteriormente.		Coordenação de Formação de Formadores		
Será definido via Edital		Coordenação de Audiovisual		
Será definido via Edital		Coordenação de Revisão de texto		
Será definido via Edital		Professores Formadores do Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Professores Formadores da Especialização		
Será definido via Edital		Professores Mediadores do Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Professores Mediadores da Especialização		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico em Pedagogia Especialização		

Código:		PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:			
Elaborador:			
Aprovador:			
Data da aprovação:			
Periodicidade da revisão:			
Classificação:			

Será definido via Edital		Bolsistas de Apoio Técnico em Pedagogia Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico para tradução de Libras Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico para tradução de Libras Especialização		
Será definido via Edital		Bolsista de Extensão Tecnológica em Audiovisual para Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Bolsista de Extensão Tecnológica em Audiovisual para Especialização		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico para a Coordenação de Curso Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico para a Coordenação de Curso Especialização-		
Será definido via Edital		Bolsista de Extensão Tecnológica de comunicação social		
Será definido via Edital		Bolsistas de Apoio Técnico para Coordenações Gerais -		
Será definido via Edital		Bolsistas de Extensão para as Coordenações de Polo		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico para Revisão de Texto para o Aperfeiçoamento		
Será definido via Edital		Bolsista de Apoio Técnico para Revisão de Texto para o Especialização		

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

11. Orçamento sumarizado

#	Rubrica	Valor total
1	Recursos Humanos	R\$ 5.249.780,00
2	Equipamentos Permanentes	R\$ 349.979,87
3	Material de Consumo	R\$ 50.000,00
4	Fomento Projetos Escolares	R\$ 1.400.000,00
5	Viagens, Deslocamentos ou Transporte	R\$ 346.260,40
6	Serviços de Terceiros	R\$ 1.103.780,00
7	Ressarcimento	R\$ 250.000,00
8	Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 1.249.401,89
	Total	R\$ 9.999.202,16

É importante ressaltar que a alocação dos recursos está majoritariamente destinada a recursos humanos (em torno de 53%) para permitir a formação de educadores em nível de pós-graduação e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Dentro desse contexto, auxílios do tipo bolsas (de ensino, pesquisa e extensão) serão destinadas para:

#	Tipo de Auxílio	Valor da Bolsa	Equivalência
1	Auxílio do Aperfeiçoamento	R\$ 200,00	-
2	Auxílio do Especialização	R\$ 200,00	-
3	Bolsa do Mestrado	R\$ 1.500,00	Bolsa GM Mestrado CNPq
4	Bolsa de Doutorado	R\$ 2.200,00	Bolsa GD Doutorado CNPq
5	Professores Formadores	R\$ 1.300,00	Bolsa Professor Formador I - UAB
6	Professores Mediadores	R\$ 1.100,00	Bolsa Professor Formador II - UAB
7	Coordenações dos cursos/polos	R\$ 1.400,00	Bolsa Coordenador de curso UAB
8	Professor Pesquisador (Orientadores do Educimat)	R\$ 1.300,00	Bolsa PQ Produtividade em Pesquisa CNPq
9	Bolsista de Apoio Técnico em Tecnologia da Informação.	R\$ 1.100,00	Bolsa AT-NM da FAPES
10	Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico para Tradução de Libras	R\$ 1.100,00	Bolsa AT-NM da FAPES
11	Bolsista de Apoio Técnico para Revisão	R\$ 1.100,00	Bolsa AT-NM da FAPES
12	Bolsista de Apoio Técnico em Pedagogia	R\$ 1.100,00	Bolsa AT-NM da FAPES
13	Bolsista de Apoio Técnico de coordenação de curso	R\$ 1.100,00	Bolsa AT-NM da FAPES
14	Bolsista de Extensão para as Coordenações	R\$ 720,00	Bolsa Extensão EXT-D do Ifes pra pós-graduação
15	Bolsista de Extensão em Audiovisual	R\$ 400,00	Bolsa Extensão ETG/EJ2 do Ifes pra graduação ou técnico
16	Coordenador dos PPA	R\$ 1.300,00	Bolsa Professor Formador I - UAB
17	Coordenador de PEAE	R\$ 2.000,00	Bolsa Ifes Gestor de Projetos – GPO/DTIB do CNPq
18	Coordenação em comunicação social	R\$ 2.000,00	Bolsa Ifes Gestor de Projetos – GPO/DTIB do CNPq
19	Coordenação em Tecnologia	R\$ 2.000,00	Bolsa Ifes Gestor de Projetos – GPO/DTIB do CNPq
20	Coordenação em revisão de texto	R\$ 2.000,00	Bolsa Ifes Gestor de Projetos – GPO/DTIB do CNPq

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

21	Coordenação em audiovisual	R\$ 2.000,00	Bolsa Ifes Gestor de Projetos – GPO/DTIB do CNPq
22	Coordenações gerais acadêmica, pedagógica, financeira, adjunta, secretaria executiva, PEAE.	R\$ 2.000,00	Bolsa Ifes Gestor de Projetos – GPO/DTIB do CNPq

Todos os alunos (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) que receberem auxílio do tipo bolsa deverão passar por um processo seletivo e necessitarão preencher termo de compromisso. Caso após iniciar o recebimento das bolsas haja desistência sem justificativa, o beneficiário deverá devolver o valor recebido (procedimento comum em agências de fomento de bolsas como Capes, CNPq e Fapes). Bolsas destinadas aos alunos de mestrado e doutorado deverão seguir as mesmas normas e regulamento das bolsas ofertadas pelo CNPq.

A equipe executora de Coordenação do Plano de Trabalho deverá ser indicada pela coordenação geral e deverá ser formada prioritariamente por professores credenciados do Programa Educimat e por outros servidores/alunos vinculados ao Ifes *Campus Vila Velha* ou aos Polos de apoio presencial (*Campus Colatina* e *Linhares*) que tenham experiência/participação com pós-graduação ou na área de meio ambiente. As vagas de Coordenação de Polos, assim como dos apoios de coordenação deverão ser preenchidas obrigatoriamente por servidores do quadro efetivo desses polos (Ifes *Campus Colatina* e Ifes *Campus Linhares*).

Os professores formadores receberão bolsas de R\$ 1.300,00 para cada 15h de trabalho. Os professores mediadores receberão bolsas de R\$ 1.100,00 para acompanhar mensalmente um grupo de 20 a 30 alunos. Os professores do Educimat que receberem bolsa de Pesquisador deverão se comprometer na orientação de pelo menos 3 alunos de doutorado/ mestrado ao longo dos 4 anos de atividades desses alunos. Além disso, para receber a bolsa a longo prazo, os professores do Educimat deverão participar ativamente do Programa RioDoceEscolar. As vagas não preenchidas por servidores/alunos do *Campus Vila Velha* deverão ser direcionadas para um processo seletivo aberto a outros *Campi* e interessados externos. É esperado que ocorra processo seletivo aberto para a contratação dos outros bolsistas. O pagamento de todas as bolsas fica condicionado ao envio da confirmação mensal das atividades dos bolsistas.

Destacamos que a utilização de equivalência das bolsas pagas nesse plano de trabalho com as bolsas do CNPq, UAB, FAPES e Ifes visam estabelecer parâmetros regulamentadores semelhantes, assim como permitir possíveis ajustes financeiros do valor das bolsas no futuro.

A segunda maior alocação de recursos (em torno de 20%) está destinada ao Fomento que será utilizado para o desenvolvimento dos Projetos de Educação Ambiental Escolares. Todo o material permanente adquirido nesse tipo de fomento deverá ser incorporado ao patrimônio da escola.

12. Contrapartida

- Utilização dos espaços físicos dos *campi* Vila Velha, Colatina e Linhares do Ifes, como salas de aula e laboratórios, além de equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas dependências permitindo a realização dos encontros presenciais e das atividades de gestão do projeto. A contrapartida se refere aos custos não contemplados no recurso de Ressarcimento ao Ifes (planilha orçamentária) ao longo dos 57 meses de execução do projeto.
- Utilização do Moodle, um Sistema de Gerenciamento e Criação de Cursos Online, incluindo os cursos MOOCs, para as ofertas das disciplinas dos cursos à distância de Aperfeiçoamento e Especialização do Projeto RioDoceEscolar, bem como do produto educacional dos alunos de mestrado.
- Autorização de divulgação do logo e nome do IFES em associação com a Fundação Renova no que se refere ao desenvolvimento do Projeto RioDoceEscolar.
- Atuação de capital intelectual altamente qualificada de professores do Programa Educimat que participarão da formação de Mestrandos e Doutorandos ao longo de disciplinas e outras atividades didático-pedagógicas vinculados ao Programa RioDoceEscolar, sem recebimento de bolsa para essa atuação. O programa Educimat possui hoje 33 professores credenciados e apenas 7 receberão bolsas pelo Projeto RioDoceEscolar.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

13. Critérios de prestação de contas

Relatório	Data de Entrega	Descrição do conteúdo
Prestação de Contas 1 – 1º Relatório Semestral	Entregue no 6º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE1: Articulação e alinhamento de parceria com SEDU e Municípios. • OE1: Seleção de profissionais de apoio para a equipe de gestão. • OE8: Processo seletivo interno de alunos de Mestrado. • OE9: Processo seletivo interno de alunos de Doutorado. • OE10: Construção do site e rede social de divulgação do Programa. • OE10: Construção de uma sala no moodle para repositório dos documentos do Programa.
Prestação de Contas 2 – 2º Relatório Semestral	Entregue no 12º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE1: Aprovação dos PPCs de Aperfeiçoamento e Especialização pela CPPG e CEPE do Ifes (1ª ofertas). • OE2: Seleção de Formadores para atuação nos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização (mediadores e professores). • OE2: Formação de formadores (mediadores, professores e gestores) para atuação no Programa. • OE2: Processo Seletivo – Escolas - Alunos Aperfeiçoamento – Especialização. • OE2: I Seminário de alinhamento teórico-metodológico. • OE4: Organização da equipe do Aperfeiçoamento. • OE5: Organização da equipe da Especialização. • OE4: Entrega PPC Aperfeiçoamento. • OE5: Entrega PPC Especialização. • OE7: Aula de campo com alunos de Mestrado e Doutorado • OE8: Estudo de demandas dos municípios. • OE10: Avaliação das Formações de formadores. • OE10: Atualização de site e rede social.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Prestação de Contas 3 – 3º Relatório Semestral	Entregue no 18º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE4: Aula Inaugural do Aperfeiçoamento. • OE4: Aulas do Aperfeiçoamento. • OE5: Aula Inaugural da Especialização. • OE5: Aulas da Especialização. • OE6: Fomento dos PEAES. • OE6: Formação dos GTs Escolares. • OE6: Planejamento e aplicação dos PEAES. • OE6: Planejamento e aplicação dos PPAs. • OE7: Aula de campo: Aperfeiçoamento e Especialização • OE8: MOOC piloto. • OE8: Pesquisas de Mestrado • OE8: Processo seletivo de Mestrado. • OE9: Pesquisas de Doutorado. • OE10: Atualização de site e rede social.
Prestação de Contas 4 – 4º Relatório Semestral	Entregue no 24º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE4: Escrita do relatório final da 1ª oferta do Aperfeiçoamento – aprovação pelo Ifes. • OE4: Entrega PPC Ap. 2ª oferta • OE5: Entrega PPC Esp. 2ª oferta • OE7: Aula de campo com alunos de Mestrado e Doutorado • OE8: Pesquisas de Mestrado. • OE9: Pesquisas de Doutorado. • OE10: 1ª Culminância. • OE10: Avaliação do Aperfeiçoamento. • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

<p>Prestação de Contas 5 – 5º Relatório Semestral</p>	<p>Entregue no 30º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE1: Aprovação dos PPCs de Aperfeiçoamento e Especialização pela CPPG e CEPE do Ifes (2ª ofertas) • OE2: Seleção de profissionais para completar equipe de atuação nos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. • OE2: Processo Seletivo – Escolas - Alunos Aperfeiçoamento – Especialização. • OE2: Formação de formadores (mediadores, professores e orientadores) para atuação no Programa. <ul style="list-style-type: none"> • OE2: II Seminário de alinhamento teórico-metodológico. • OE4: Organização da equipe do Aperfeiçoamento. • OE5: Organização da equipe da Especialização. • OE4: Finalização da 1ª oferta de Especialização. • OE6: Relatos de Experiência dos PEAES • OE8: Estudo de demandas dos municípios. • OE8: Pesquisas de Mestrado. • OE8: Entrega de 7 MOOCs plataforma • OE9: Pesquisas de Doutorado. • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações
<p>Prestação de Contas 6 – 6º Relatório Semestral</p>	<p>Entregue no 36º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE4: Relatório da 1ª oferta de Esp. • OE5: Avaliação da Especialização 1ª oferta • OE5: Aula Inaugural da 2ª oferta da Especialização. • OE4: Aula Inaugural da 2ª oferta da Aperfeiçoamento. • OE4: Aulas do Aperfeiçoamento. • OE5: Aulas da Especialização. • OE6: Fomento dos PEAES. • OE6: Formação dos GTSEscolares. • OE6: Planejamento e aplicação dos PEAES. • OE6: Planejamento e aplicação dos PPAs. • OE7: Aula de campo: Aperfeiçoamento • OE7: Aula de campo: Especialização. • OE7: Aula de campo: Mestrado e Doutorado. • OE8: Pesquisas de Mestrado • OE9: Pesquisas de Doutorado • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

Prestação de Contas 7 – 7º Relatório Semestral	Entregue no 42º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE4: Finalização da 2ª oferta de Aperfeiçoamento. • OE4: Escrita do relatório final da 2ª oferta do Aperfeiçoamento • OE5: Aulas da Especialização. • OE8: Entrega de 7 MOOC plataforma. • OE8: Pesquisas de Mestrado • OE9: Pesquisas de Doutorado. • OE10: 2ª Culminância. • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações
Prestação de Contas 8 – 8º Relatório Semestral	Entregue no 48º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE5: Finalização da 2ª oferta de Especialização. • OE5: Escrita do relatório final da 2ª oferta do Especialização – aprovação pelo Ifes. • OE6: Relatos de Experiências dos PEAES. • OE7: Aula de campo: Mestrado e Doutorado. • OE8: Pesquisas de Mestrado. • OE9: Pesquisas de Doutorado. • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações
Prestação de Contas 9 – 9º Relatório Semestral	Entregue no 54º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE1: Aprovação dos relatórios Aperfeiçoamento e Especialização pela CPPG e CEPE do Ifes (2ª ofertas). • OE5: Finalização da 2ª oferta de Especialização. • OE7: Aula de campo: Mestrado e Doutorado. • OE8: Finalização das Pesquisas de Mestrado. • OE9: Finalização das Pesquisas de Doutorado. • OE10: Avaliação do Aperfeiçoamento. • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações
Prestação de Contas 10 – 10º Relatório Semestral	Entregue no 57º mês após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • OE1: Planejamento e acompanhamento do Programa pela Gestão. • OE1: Elaboração do Relatório Final • OE4: Relatório da 2ª oferta de Especialização. • OE9: Entrega dos 7 PIMs. • OE10: 3ª Culminância • OE10: Atualização de site e rede social. • OE10: Produção de Publicações

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

14. Referências

Aikenhead, Glen S. Educação Científica para todos. Tradução de Maria Teresa Oliveira. 1a Edição. Mangualde, Portugal: Edições Pedagogo. 2009.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO. 1998.
Fundação RENOVA. PG-033 – Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Definição do Programa – Etapa 3. 2018.

GALVÃO, C.; REIS, P. A promoção do interesse e da relevância do ensino da ciência através da discussão de controvérsias sociocientíficas. In: VIEIRA, R. M. et al. Ciênciatecnologia-sociedade no ensino das ciências: Educação científica e desenvolvimento sustentável. Aveiro: Universidade de Aveiro. 2008.

Giana Raquel Rosa Gouvêa . Rumos da formação de professores para a Educação Ambiental. Educar, Curitiba, n. 27, p. 163-179, Editora UFPR. 2006.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.). Repensar a educação ambiental: um olhar crítico. São Paulo: Cortez. 2009.

Marília Freitas de Campos Tozoni-Reis; Luciana Maria Lunardi Campos. Educação ambiental escolar, formação humana e formação de professores: articulações necessárias. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 3, p. 145-162. Editora UFPR. 2014.

Sadler, T. Situating socioscientific issues in classrooms as a means of achieving goals of science education. In T. Sadler (Ed.), Socio-scientific issues in the classroom: Teaching, learning and research (pp. 1-9). New York: Springer. 2011.

Santos, Wildson Luiz Pereira dos & Auler, Décio. CTS e educação científica: desafios, tendência e resultados de pesquisas. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2011.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. – 9. ed. – Campinas, SP: Autores Associados. 2005.

VILCHES, A.; GIL-PÉREZ, D.; PRAIA, J. De CTS a CTSA: educación por un futuro sostenible. In: _____; AULER, D. (Orgs.) CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, p. 185-209. 2011.

Código:		PLANO DE TRABALHO 
N.º da revisão:		
Elaborador:		
Aprovador:		
Data da aprovação:		
Periodicidade da revisão:		
Classificação:		

15. Anexos

#	Anexo	Descrição
1	Ata da Reunião Geral de Docentes do Educimat	Ata da Reunião Geral de Docentes do Educimat com a aprovação do Plano de Trabalho por todos os docentes
2	Ata da Reunião do Colegiado Educimat	Ata da Reunião do Colegiado Educimat com aprovação do Plano de Trabalho.
3	Termo de Anuência da Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Campus Vila Velha	Anuência da Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Campus Vila Velha para a execução do Plano de Trabalho
4	Termo de Anuência da Direção Geral do Campus Vila Velha	Anuência da Direção máxima do Campus Vila Velha para a execução do Plano de Trabalho
5	Termo de Anuência da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação	Anuência da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação para a execução do Plano de Trabalho
6	Ata do PG33	Ata da Reunião do PG 33, Fundação Renova e Ifes
7	RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR nº 10/2021 DE 19 DE MARÇO DE 2021	Regulamento do Ifes para relacionamento entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e suas fundações de apoio.
8	RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 44/2016, DE 5 DE AGOSTO DE 2016	Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes.